



insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIII • Nº 215
DEZEMBRO/DECEMBRE 2016



Che Natale ci porti la pace!

Que o Natal nos derrame a paz!

PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • BH - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • SC - Florianópolis: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> • Sul de SC: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • ES - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Un buon affare

L'espressione brasiliana "negócio da China" é usada per indicare quando un accordo è vantaggioso soltanto per una delle due controparti (fa riferimento al monopolio a loro favore del commercio dell'oppio che, nel secolo XIX, gli inglesi imposero alla Cina). Ma andiamo diretti al punto: L'Italia sta perdendo un vero e proprio affare in relazione al Brasile. Secondo il Console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, ogni funzionario costa all'erario pubblico italiano, mediamente, 38.000 Euro annuali (si veda pag. 26). Lo stesso funzionario, dice Occhipinti, preposto a ricevere e dare seguito alle pratiche di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, rende allo Stato Italiano 500.000 Euro all'anno, ossia circa 180 milioni di Reais...! I migliaia che si trovano in fila da 10, 15 e più anni per ottenere il riconoscimento di un diritto certo, quindi, rappresenterebbero una vera miniera d'oro che l'Italia disprezza sostenendo di non avere risorse per dare risposte a queste domande. Se Occhipinti non ha commesso errori nella sua valutazione, i numeri indicano, tra le altre cose, che all'Italia manca qualcosa di altro, oltre alle risorse. Ma visto che siamo in clima natalizio, lasciamo l'argomento per una prossima, opportuna, analisi. A tutti i nostri lettori, abbonati, collaboratori, amici e simpatizzanti, sostenitori e inserzionisti pubblicitari Buon Natale, Buone Feste ed un Buon Anno! ☑

Negócio da China

O termo "negócio da China" - todo mundo sabe desde que os ingleses impuseram à China o monopólio da comercialização do ópio, no século XIX - é usado para designar um acordo ou troca bastante vantajosa. Pois bem, vamos direto ao assunto: A Itália está perdendo um verdadeiro negócio da China em relação ao Brasil. Segundo o cônsul da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, cada funcionário seu custa ao erário público italiano 38.000 euros anuais em média (ver pág. 26). Esse mesmo funcionário, diz Occhipinti, colocado para encaminhar processos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, rende ao Estado italiano 500.000 euros por ano. Dez deles renderiam, então, 5.000.000 euros anuais; cem deles, 50.000.000 euros, ou seja, cerca de 180 milhões de reais por ano... Os milhares de enfileirados que aguardam dez, quinze ou mais anos para obter o reconhecimento de um direito líquido e certo, portanto, representam uma verdadeira mina de ouro que vem sendo menosprezada por uma Itália que até aqui alega apenas não ter recursos para atender a demanda. Se Occhipinti não errou em seus cálculos, tais números indicam, entretanto, que à Itália falta, na verdade, algo além dos recursos. Mas como é Natal, deixemos isso para oportuno aprofundamento. A todos nossos leitores, assinantes, colaboradores, amigos, simpatizantes, apoiadores e anunciantes Bom Natal, Boas Festas e um Feliz Ano Novo! ☑

LA NOSTRA COPERTINA - La tenue luce di una cometa – la Stella del Natale – illumina il travagliato Pianeta Azzurro in questo momento in cui l'umanità o buona parte di essa festeggia il più importante simbolo del Cristianesimo. "Pace in terra a tutti gli uomini di buona volontà", dice la Bibbia. Che Natale ci porti la luce della buona volontà e della pace! (Fotomontaggio su immagini della Nasa di Desiderio Peron). ☑



NOSSA CAPA - A tenue luz de um cometa - a Estrela de Natal - ilumina o conturbado Planeta Azul neste período em que a humanidade ou boa parte dela comemora um dos maiores símbolos do cristianismo. "Paz na terra aos homens de boa vontade", reza a bíblica tradição. Que o Natal nos derrame a luz da boa vontade e da paz! (Fotomontagem sobre imagens da Nasa de Desiderio Peron). ☑

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

Valores

- BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
- EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00
- ASSINATURA DIGITAL ANUAL - R\$ 50,00
- NÚMEROS ATRASADOS - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Itália)



LORENZO LOTTO, "RITRATTO DI LAURA DA POLA", 1543-1544, OIL ON CANVAS / ARQUIVO INSIEME.

■ A due carabinieri regalano due cavalli, ma non sanno come riconoscerli. Il primo propone:

- Tagliamo la coda a uno dei due cavalli, così li riconosciamo.

Proposta accettata, ciascuno taglia la coda del suo e ... sono al punto di prima. L'altro propone allora:

- Tagliamo la criniera, così li distinguiamo.

... zac zac zac zac ... entrambi tagliano la criniera del proprio. E sono al punto di prima.

- Oh caspita, e che si fa, ora? Tagliamo la gamba, così li riconosciamo l'uno dall'altro! E si stanno accingendo a questa operazione, quando si avvicina un contadino e chiede che cavolo stiano facendo.
- Eh, dobbiamo tagliare una gamba per distinguere il cavallo di uno dal cavallo dell'altro.

E il contadino:

- Ma perchè non fate così: uno prende il cavallo nero e l'altro quello bianco?

■ Due carabinieri abitano in due palazzi uno di fronte all'altro. Una mattina uno dei due saluta il collega dicendo:

- Certo, Caputo, non capisci proprio niente!
- Perché?
- Perché devi chiudere le persiane la sera!
- A cosa ti riferisci?

- Ti ho visto ieri sera in atteggiamenti intimi con tua moglie!

- Io? Ma se non ero nemmeno a casa ieri sera!
 ■ La moglie passa la notte fuori

casa. La mattina dopo spiega al marito che ha dormito dalla sua migliore amica. Il marito telefona alle dieci migliori amiche della moglie, ma nessuna conferma il fatto.

Poi è la volta del marito a passare la notte fuori casa.

La mattina dopo spiega alla moglie che ha dormito dal suo migliore amico.

La moglie telefona quindi ai dieci migliori amici del marito e sette confermano il fatto e gli altri tre dicono invece che si trova ancora lì...

■ Pierino dice al suo genitore:

- Papà, se prendo 10 a scuola mi dai 10 euro?

Il papà risponde:

- Sì, Pierino.

Allora Pierino gli dice:

- Beh, allora dammene cinque, perchè a scuola ho preso 5. Ti ho fatto anche risparmiare 5 euro!

■ Due amici di vecchia data si incontrano dopo tanto tempo ed uno fa all'altro:

- Allora, dimmi un po'...di che cosa ti occupi nella vita?
- Beh, uccido gli zombie!
- Ma che dici, gli zombie non esistono!
- Ne hai mai visto in giro uno?
- No!
- Allora ringraziami! (si veda: <www.paginainizio.com/barzelle/it/>).

■ *Deram dois cavalos de presente a dois carabinieri, mas eles não sabem como distinguí-los. O primeiro propõe:*

- *Cortemos o rabo de um dos cavalos e assim haveremos de reconhecer.*

Proposta aceita, cada um corta o rabo de seu cavalo e... tudo igual como antes. Então o outro propõe:

- *Cortemos a crina, assim haveremos de distinguí-los.*

... zac zac zac zac ... ambos cortam a crina de seu cavalo. E estão de novo como no começo.

- *Pô, o que fazer agora? Cortemos a perna, assim distinguiremos um do outro! E estão para iniciar a operação quando um camponês se aproxima e pergunta o que estão fazendo.*
- *Eh, precisamos cortar a perna para distinguir o cavalo de um do cavalo do outro. E o camponês:*

- *Mas porque não fazem assim: um fica com o cavalo preto e o outro com aquele branco?*

■ *Dois carabinieri moram em dos prédios, um diante do outro. Numa manhã, um dos dois cumprimenta o outro dizendo:*

- *Na verdade, Caputo, tu não entende mesmo de nada!*
- *Por quê?*
- *Porque precisas fechar as persianas de noite!*
- *Que queres dizer com isso?*
- *Ontem à noite eu te vi em atividades íntimas com tua mulher!*

- *Eu? Mas seu nem mesmo estava em casa ontem à noite!*

■ *A mulher passa a noite fora de casa. Na manhã seguinte explica ao marido que dormiu na casa de sua melhor amiga. O marido telefone às dez melhores amigas dela, mas nenhuma confirma o fato. Depois é a vez do marido passar a noite fora de casa. Na manhã seguinte ele explica à mulher que dormiu na casa de seu melhor amigo. A mulher telefona, então, aos dez melhores amigos do marido e sete confirmam o fato*

enquanto os outros três dizem que ele ainda está ali...

■ *Pierino pergunta a seu pai:*

- *Papai, se tiro nota dez na escola, você me dá dez euros?*

O pai responde:

- *Sim, Pierino.*

Então Pierino lhe diz:

- *Bem, então me dá cinco, pois na escola eu tirei cinco. Economizei cinco euros para você!*

■ *Dois velhos amigos encontram-se depois de muito tempo e um diz ao outro:*

- *Então, conta-me algo...que fazes na vida?*
- *Bem, mato fantasmas!*
- *Mas, que estás dizendo, fantasmas não existem!*
- *Não viu nenhum deles andando por aí?*
- *Não!*
- *Então me agradeça! (si veda: <www.paginainizio.com/barzelle/it/>).*

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

A ogni santo la sua festa

Para casa santo, a sua festa



"Io non do giudizi sulle persone e sugli uomini politici, voglio solo capire quali sono le sofferenze che il loro modo di procedere causa ai poveri e agli esclusi". (Papa Francesco al rispondere cosa pensa di Donald Trump).

"Renzi non potrà che fare la fine della Clinton. Ha portato l'Italia ad essere isolata in Europa, colta sorcio in bocca per aver taroccato i conti sfruttando persino il terremoto. Isolata anche nei confronti degli Usa, con sua visita a Obama e le sue dichiarazioni per la Clinton. Ha isolato l'Italia. Prima se ne va, meglio è".

Grillo, leader 5 Stelle, il giorno dopo la vittoria di Trump).



"Non può una legge costituzionale non essere percepita come propria dalla metà del Paese. Dopo il successo del No, dobbiamo ripartire con un processo di riforme condiviso."

(Silvio Berlusconi, ex premier e leader FI, sul Referendum)

"Può darsi che perdiamo, ma può darsi che i miei avversari perdano anche questa".

(Matteo Renzi, premier, vacillante al giorno 6 novembre).



"Tutti gli emendamenti per eliminare la circoscrizione estero nella riforma della Costituzione sono stati presentati dalla Lega Nord".

(Fabio Porta, deputato PD, commentando su Facebook l'arrivo nel Rio Grande do Sul del governatore del Veneto, Luca Zaia).



"Questa battaglia per il no per noi è una battaglia cruciale per difendere la nostra terra".

(Luca Zaia, della Lega Nord, governatore del Veneto, suggerendo ai veneti all'estero di votare "No").



"I nostri compositori stanno distruggendo tutto; negli ultimi 40 anni, salvo rare eccezioni, non si è più prodotta buona musica, con una melodia, con quella ricchezza di un tempo". (Mafalda Minozzi, cantante e compositrice quando parla a proposito della scarsità della produzione musicale italiana attuale).



"Voto 'No' perché questa riforma a parer mio attacca il senso profondo della nostra Costituzione che è basata sull'equilibrio tra poteri (...) perché, nel combinato disposto con l'attuale struttura dell'Italicum, consente a una minoranza di elettori di diventare maggioranza." (Eugenio Sangregorio, italo-argentino presidente del partito Usei, al quale appartiene la deputata Renata Bueno, che fa campagna per il 'Si').



■ "Eu não emito opinião sobre pessoas e homens políticos, quero apenas entender qual o sofrimento que a ação deles causa aos pobres e excluídos" • "Renzi não poderá ter outro fim senão igual ao que a Clinton teve. Levou a Itália - presa com a boca na botija ao ter falsificado as contas, usando até mesmo o terremoto - ao isolamento. Isolada também em relação aos EUA, com a sua visita a Obama e suas declarações a favor de Clinton. Isolou a Itália. Quanto antes vai embora, melhor". • "Uma lei constitucional não pode ser estranha à metade do país. Depois do sucesso do 'Não', devemos recomeçar com um processo de reformas concensuais". • "Para nós, esta batalha pelo 'Não' é uma batalha crucial em defesa de nossa terra". • "Todas as emendas pela eliminação da circunscrição exterior na reforma da Constituição foram apresentadas pela Lega Nord." • "A velha política foi deixada de lado, os tempos mudaram. Trump anunciou a redução dos impostos às empresas, depois prometeu fazer crescer a classe média. Precisa dar possibilidade aos jovens de criar empresas e empregos. Ali está o segredo". • "Nossos compositores estão destruindo tudo; você não consegue achar, nos últimos 40 anos, salvo raríssimas exceções, uma música boa, que tenha alguma melodia, que tenha aquela riqueza." • "Voto não por que essa reforma, como vejo, ataca o sentido profundo de nossa Constituição que é baseada sobre o equilíbrio entre os poderes (...) porque, combinada com a atual estrutura da lei eleitoral [Italicum], permite que a uma minoria de eleitores torne-se maioria". ☑



Il 'Sistema Italia

Il consiglio del sottosegretario



Il sottosegretario italiano degli Affari Esteri con delega per gli italiani nel mondo, Vincenzo Amendola, nella sua recente visita fatta in Brasile (si è recato anche in Argentina), ha suggerito agli italiani all'estero di essere esigenti e reclamare nel caso in cui i servizi dati dai rappresentanti di governo (Consolati o Ambasciate) non siano all'altezza. "Vi prego di essere critici se l'Italia fa cose... se si dimentica dei suoi cittadini, degli italiani che vivono all'estero (...). Siate esigenti – ha detto – come noi lo siamo con voi nella costruzione di un Sistema-Paese, un sistema unito, che è cultura, impresa, amicizia, storia, insegnamento ai bambini della nostra lingua...".

Amendola - un napoletano i cui avi

sono anche passati per l'Argentina – ha detto ciò nel suo discorso di saluto alla comunità italiana, durante il ricevimento che gli è stato offerto presso la sede del Circolo Italiano, nella serata del 7 novembre scorso, dopo un'intensa giornata di visite (scuole Eugenio Montale e Dante Alighieri) e riunioni con imprenditori, consoli e agenti consolari onorari di tutto il Brasile e con i membri del cosiddetto "Sistema Italia", nella sede dell'Istituto Italiano di Cultura di SP, della quale fanno parte anche i presidenti di Comites, Camere Italiane di Commercio, delegati nel CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e da alcuni rappresentanti della stampa italiana che opera in Brasile.

Parte dell'incontro si è tenuto a porte chiuse e, oltre a lui, vi hanno

partecipato solo l'Ambasciatore Bernardini, il ministro consigliere Filippo La Rosa, consoli ed alcuni funzionari dell'Ambasciata e dei Consolati, presidenti di Comites, i loro vice ed i consiglieri del CGIE. Secondo un comunicato stampa pubblicato il giorno dopo sul portale della Farnesina, "la riunione di sistema ha permesso – tra le altre cose – dare una valutazione del funzionamento della legge

■ **O "SISTEMA ITÁLIA" REUNIDO EM SP - O CONSELHO DO SUBSECRETÁRIO** - O subsecretário italiano das Relações Exteriores com delegação para os italianos no mundo, Vincenzo Amendola, na recente visita que fez ao Brasil (ele foi também à Argentina), aconselhou os italianos no exterior a serem exigentes e a reclamar caso os serviços

per il riconoscimento della cittadinanza italiana" (unico punto di riferimento al più grande problema affrontato dai consolati italiani che operano in Brasile).

Secondo Walter Petruzzello, presidente del Comites PR/SC, che nella mattinata era stato eletto presidente dell'Intercomites (entità che riunisce i 7 Comites che operano in Brasile), l'argomento cittadinanza è sta-

prestados pelos representantes do governo (Consulados e Embaixada) não estiverem à altura. "Eu vos peço que seiais muito críticos se a Itália faz coisas... se esquece dos cidadãos, dos italianos que vivem no Exterior (...) Sejam exigentes - disse ele - como nós somos com vocês na construção de um sistema-país, um sistema uni-



riunito a San Paolo



● **Il sottosegretario Vincenzo Amendola ha presieduto, insieme all'Ambasciatore Antonio Bernardini, la riunione del Sistema Italia in Brasile.** ♦ O subsecretário Vincenzo Amendola presidiu, ao lado do embaixador Antonio Bernardini, a reunião do Sistema Itália no Brasil.

to sollevato anche da lui nella riunione consolare: “ho presentato alcune situazioni e ho fatto riferimento alla tassa dei 300,00 Euro, somma che dovrebbe restare presso i consolati, o almeno una parte di essa.

Anche Fabio Porta ha confermato questa stessa richiesta. Ho parlato della necessità di uniformare il “comportamento” consolare dando alcuni esempi: certi consolati non accettano

documenti con emissione superiore ai sei mesi, altri con date meno recenti; l'assurdo è che certi consolati esigono una documentazione completa, anche quando qualche familiare del richiedente abbia già presentato presso lo stesso consolato gli stessi, per un altro precedente riconoscimento; la non necessità di esigere la “mancata rinuncia” per chi fa le cittadinanze in Italia, e altri ar-

gomenti. Il sottosegretario ha detto che la questione dei 300,00 Euro è già in discussione e, sicuramente, gli altri temi sarebbero stati trattati nella riunione che i consoli avrebbero tenuto il giorno dopo con l'Ambasciatore e la Coordinatrice dei Consolati, Di Maio”. Secondo Walter, la visita di Amendola è stata importante perché “ci ha dato la possibilità di presentare i nostri problemi”.

Il segretario del PD - Partito Democratico in Brasile, Andrea Lanzi, ha detto che Amendola appoggia la rivendicazione di chi chiede la restituzione della tassa dei 300,00 Euro per migliorare i servizi consolari, tema dibattuto da oltre due anni. Amendola, fin dal 2014 fa parte della segreteria nazionale del partito, incumbendogli le relazioni con l'estero e con il Partito Socialista Europeo.

do, que é cultura, empresa, amizade, história, ensinar muitas crianças a falar o italiano...” Amendola - um napolitano cujos antepassados viveram algum tempo na Argentina - disse isso no discurso de saudação à comunidade italiana, durante a recepção que lhe foi feita na sede do Círculo Italiano, já início da noite de 7 de novembro, de-

pois de um dia inteiro de visitas (escolas Eugenio Montale e Dante Alighieri) e reuniões com empresários, cónsules e agentes consulares honorários de todo o Brasil, e com os integrantes do chamado “Sistema Itália”, na sede do Instituto Italiano de Cultura de SP, da qual fizeram parte também presidentes de Cômities, de Câmaras

Italianas de Comércio, delegados no CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, e de alguns representantes da imprensa italiana que opera no Brasil. Parte do encontro foi a portas fechadas, dele fazendo parte, além de Amendola, apenas o embaixador Bernardini, o ministro conselheiro Filippo La Rosa, cónsules e alguns fun-

cionários da Embaixada e Consulados, presidentes de Comites e seus vices, e conselheiros do CGIE. Segundo um “release” postado logo no dia seguinte no portal da Farnesina, “a reunião do sistema permitiu - além de outras coisas - uma avaliação do funcionamento da lei sobre o reconhecimento da cidadania italiana” (única referência

Un altro testo sull'incontro pubblicato anche sul portale della Farnesina (e ripetuto sul sito dell'Ambasciata) si rifà alla "vastissima rete consolare onoraria" in Brasile con oltre 100 uffici ed assicura che la riunione ha potuto far avere "un'ampia panoramica" sul funzionamento delle strutture consolari alla ricerca di soluzioni per "una rete consolare che sta migliorando l'offerta dei servizi", seppur in presenza di "una costante riduzione di risorse". E spiega: "Oggi, nel 2016, ci sono oltre 480.000 iscritti all'Aire (servizio elettorale italiano), quasi 12.000 riconoscimenti di cittadinanza "ius sanguinis" e oltre 21.000 passaporti emessi".

Nel testo, però, non si fa riferimento ai migliaia che si trovano da oltre dieci anni nelle cosiddette "file della cittadinanza", in attesa del riconoscimento della nazionalità italiana legalmente riconosciuto - una realtà

che anche con l'istituzione della tassa dei 300,00 Euro per ogni pratica non è migliorata.

L'argomento è poi stato ripreso su Facebook da un post dello stesso Lanzi nel suo profilo, in giorno dopo: "Vorrei ricordare - ha scritto - che una delle questioni fondamentali ricordate in questo incontro dell'Intercomites (...) è la destinazione del contributo dei 300,00 Euro per il riconoscimento della cittadinanza italiana al miglioramento dei servizi consolari con l'assunzione di nuovi addetti. Come ha anche ricordato il console di Porto Alegre, Nicola Occhipinti, questa non sarebbe una mancata entrata per le casse dello stato ma un investimento per incassare di più. Il primo ministro Renzi - in visita a Rio de Janeiro - ha affermato che questa richiesta ha fondamento: occorre - conti alla mano - convincere il Ministero delle Finanze. Chiediamo al primo ministro,

ao maior problema enfrentado pelos consulados italianos que operam no Brasil. Segundo Walter Petruzzello, presidente do Comites PR/SC, que na parte da manhã havia sido eleito presidente do Intercomites (entidade que reúne os 7 Comites que operam no Brasil), o assunto da cidadania foi também por ele levantado na reunião consular: "explanei algumas situações e me referi à taxa dos 300 euros, valor que deveria ficar nos consulados ou, pelo menos, uma parte dele. Fabio Porta também confirmou esse mesmo pedido. Falei da necessidade de uniformizar o "comportamento" consular e dei alguns exemplos: alguns consulados não aceitam documentos com emissão superior a seis meses, enquanto outros aceitam com prazos muito maiores; o absurdo que é alguns consulados exigirem documentação completa, mesmo quando alguém da família já possui o reconhecimento no mesmo consulado; a não necessidade de exigir a 'mancata rinuncia' para quem faz a cidadania na Itália, e outros argumentos. O subsecretário disse que a questão dos 300 euros já está em discussão e, seguramente os demais assuntos seriam tratados na reunião que os cônsules fariam na manhã seguinte com o Embaixador e a Coordenadora dos Consulados, Di Maio". Segundo Walter, a visita de Amendola foi importante por-

que "deu-nos a oportunidade para que colocássemos nossos problemas". O secretário do PD - Partido Democrático no Brasil, Andrea Lanzi, disse que Amendola apoia a reivindicação que quer a devolução da taxa dos 300 euros para a melhoria dos serviços consulares, em cobrança já há mais de dois anos. Amendola, desde 2014 integra a secretaria nacional do PD, incumbido dos negócios exteriores e relacionamento com o Partido Socialista Europeu. Outro texto sobre o encontro postado também no portal da Farnesina (e replicado no site da Embaixada), reporta-se à "vastíssima rede consular honorária" no Brasil, com mais de 100 escritórios e assegura que a reunião permitiu realizar "ampla panorâmica" sobre o funcionamento das estruturas consulares na busca de soluções para "uma rede consular que está melhorando a oferta de serviços consulares, diante de uma constante redução dos recursos". E explica: "Hoje, em 2016, são mais de 480.000 os inscritos no Aire (serviço eleitoral italiano), quase 12.000 reconhecimento de cidadania 'ius sanguinis' e mais de 21.000 passaportes emitidos". Não há no texto referência, entretanto, aos milhares que se encontram há dez ou mais anos nas chamadas "filas da cidadania", aguardando o reconhecimento da nacionalidade italiana a que têm

a Luca Lotti e a Maria Elena Boschi - che ci hanno recentemente visitato - di dare continuità agli impegni sul miglioramento dei servizi consolari".

Tanto nelle visite ricevute come nel testo di Lanzi, la preoccupazione con il risultato del Referendum: "Se questo risultato fosse ottenuto prima del referendum del 4 dicembre - ovvero con dichiarazioni impegnative immediate - aiuterebbe la partecipazione al voto degli italiani all'estero. Questo è il risultato più importante. Il mio pa-

tere è che assicurare questo risultato aiuterebbe anche la prevalenza del "Sì". Qualche maligno ha commentato questa mia opinione - formalizzata in un comunicato del PD Brasile - come un ricatto (!) nei confronti del governo: è il contrario, ovvero l'indicazione ovvia che gli italiani all'estero, se tieni conto delle loro esigenze, ti sentiranno amico".

Ma tutto ciò non si verifica e l'unico modo sembrerebbe essere protestare, come lo stesso Amendola suggerisce. ☒



● **Il sottosegretario Vincenzo Amendola è ricevuto nella sede del Circolo Italiano di SP.** ♦ O subsecretário Vincenzo Amendola é recebido na sede do Círculo Italiano de SP.

direito por lei - uma realidade que não foi alterada com a iniciativa da cobrança da taxa de 300 euros para cada processo de reconhecimento. O assunto, mais tarde, ganhou publicidade num post do próprio Lanzi, em sua página do Facebook, dia seguinte: "Quería lembrar - ha scritto - que uma das questões fundamentais lembradas neste encontro do Intercomites (...) é a destinação da taxa dos 300 euros para o reconhecimento da cidadania italiana à melhoria dos serviços consulares com a contratação de novos funcionários. Como também lembrou o cônsul de Porto Alegre, Nicola Occhipinti, esta não seria uma entrada subtraída aos cofres do Estado, mas um investimento para arrecadar ainda mais. O primeiro ministro Renzi, em visita ao Rio de Janeiro, afirmou que esse pedido tem fundamento: é preciso - números à mão - convencer o Ministério das Finanças Pedimos ao Primeiro Ministro, a Luca Lotti e a Maria

Elena Boschi - que nos visitaram recentemente - que dessem continuidade aos compromissos sobre a melhoria dos serviços consulares". Tanto nas visitas recebidas quanto no texto de Lanzi está explicitada a preocupação com Referendum: "Se este resultado fosse obtido antes do referendun de 4 de dezembro - ou seja, com declarações de compromisso imediato isso ajudaria na participação eleitoral dos italianos no exterior. Este é o resultado mais importante. Minha opinião é que assegurar este resultado ajudaria também na prevalência do 'Sim'. Alguém de mente fraca comentou que minha opinião - formalizada num comunicado do PD-Brasil- seria uma chantagem (sic) contra o governo: é o contrário, ou seja, a óbvia indicação de que os italianos no exterior perceberão que é amigo quem leva em consideração suas exigências". Mas enquanto isso não ocorre, o jeito parece ser reclamar, como diz e aconselha Amendola. ☒



Reciprocità

IN BREVE ENTRERÀ IN VIGORE UN ACCORDO DI RECIPROCO RICONOSCIMENTO DELLE PATENTI DI GUIDA TRA ITALIA E BRASILE

Valido solo per macchine e moto, i patentati brasiliani e italiani hanno ora le stesse regole passando da un paese all'altro. Il tanto atteso accordo di reciproco riconoscimento delle patenti di guida tra Italia e Brasile è stato firmato il 2 novembre scorso, durante l'incontro tra l'ambasciatore del Brasile a Roma, Ricardo Neiva Tavares e il vice-ministro italiano degli affari Esteri, Mario Giro.

Secondo quanto diffuso dalle ambasciate dei due paesi, "Lo strumento, che permetterà a brasiliani e italiani di convertire le loro patenti di guida A e B (macchine e moto) senza dover sostenere esame teorico e pratico entrerà in vigore 60 giorni dopo la sua approvazione nei rispettivi paesi".

■ **RECIPROCIDADE - ACORDO DAS CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO ENTRE A ITÁLIA E BRASIL DEVE VIGORAR EM BREVE** - Com validade apenas para carros e motos, motoristas brasileiros e italianos agora se regem pelas mesmas normas ao mudar de país. O esperado acordo de reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação entre a Itália e o Brasil foi assinado no dia 2 de novembro, durante encontro entre o embaixador do Brasil em Roma, Ricardo Neiva Tavares, e o vice-ministro italiano das Relações Exteriores, Mario Giro. Segundo noticiaram as embaixadas dos dois países, "o instrumento, que permitirá a nacionais brasileiros e italianos converter suas carteiras de habilitação das categorias A e B (carros e motos) sem a necessidade de submeter-se a exames teóricos e práticos de direção, entrará em vigor 60 dias após sua aprovação nos respectivos países". Segundo a agência italiana de notícias Ansa, "quando isso ocorrer, um brasileiro que se mudar para a Itália – ou vice-versa – poderá converter sua CNH sem precisar fazer nenhum tipo de prova, desde que realize a solicitação

Secondo l'agenzia italiana di notizie Ansa, "quando ciò accadrà, un brasiliano che andrà a vivere in Italia – o vice-versa – potrà veder riconosciuta la sua patente senza dover fare nessun tipo di prova, sempre che ne faccia domanda entro i 4 anni dall'inizio della residenza nell'altra nazione". Il tema è quindi rapidamente passato ad essere argomento dei parlamentari italo-brasiliani nei social network. "Si tratta – secondo quanto scritto dal deputato Fabio Porta nella sua pagina Facebook – di un altro importante risultato del lavoro parlamentare" che, secondo lui, ha visto due lunghi anni di negoziazioni e lunghe trattative e scambio di lettere tra i ministeri italiani e brasiliani". Rivendicando il suo lavoro, Fabio parla del suo "insistente e determinato impegno per-

antes de completar quatro anos de residência na outra nação". Imediatamente o tema passou ocupar atenção dos parlamentares italo-brasileiros nas redes sociais. "Trata-se – segundo escreveu o deputado Fabio Porta em sua página no Facebook – de um outro importante resultado do trabalho parlamentar" que, segundo ele, atravessou dois longos anos de negociações e longas tratativas e troca de notas entre os ministérios italianos e brasileiros". Ao reivindicar sua parte, Fábio fala em seu "insistente e determinado empenho pessoal" desde o seu primeiro mandato. O funcionamento desse acordo estava previsto no protocolo bilateral firmado entre os dois governos já em 2008, explica o parlamentar. Também a deputada Renata Bueno saudou "o primeiro acordo firmado" entre a Itália e o Brasil durante o mandato do presidente Temer, acrescentando que "desde o início de meu mandato, como representante dos italianos que vivem no Brasil e em atenção às comunidades brasileiras presentes na Itália, segui todo o trâmite desse acordo, visitando o Ministério das Cidades, em

sonale" fin dal suo primo mandato. Il funzionamento di questo accordo era previsto da un protocollo bilaterale firmato dai due governi fin dal 2008, spiega il parlamentare.

Anche la deputata Renata Bueno ha salutato "il primo accordo firmato" tra Italia e Brasile durante il mandato del presidente Temer, aggiungendo che "fin dall'inizio del mio mandato, come rappresentante degli italiani che vivono in Brasile ed attenta alla comunità brasiliana presente in Italia, ho seguito tutti i passaggi di questo accordo, visitando il Ministero delle Città a Brasilia e parlando personalmente con il Ministro Gentiloni per una rapida soluzione di un problema che, da molto tempo, interferiva nella vita di molte persone". E termina dicendo "Finalmente oggi è il giorno in cui una risposta ai molti cittadini che da anni aspettano questo importante accordo" e "tutto ciò consentirà una mobilità più facile, sempre più necessaria se si considera l'aumento dell'intensità del flusso migratorio tra Italia e Brasile".

Alcuni cittadini, comunque, non hanno ancora ben capito l'importanza che sta venendo data all'accordo. Vinicius Corrias, per esempio, dice: "Da ieri sto leggendo questa notizia e ancora non ho capito. Il testo parla di esame pratico e teorico che non saranno più necessari. Pratico sarebbe "guidare", teorico dovrebbe essere sulle leggi del codice della strada, motore, primo soccorso, ecc..

Brasilia, e falando pessoalmente com o ministro Gentiloni para uma rápida solução de um problema que, há muito tempo, interferia na vida de muitas pessoas". E completa: "Finalmente, hoje é dada uma resposta a muitos cidadãos que há anos esperam esse importante acordo" e "tudo isso permitirá uma mobilidade mais fluida, sempre mais necessária considerando o aumento da intensidade dos fluxos migratórios entre Itália e Brasil". Alguns cidadãos, entretanto, não entenderam muito bem a importância que passou a ser atribuída ao acordo. Vinicio Corrias, por exemplo, comentou: "Desde ontem estou lendo isso e ainda não consegui entender. O texto fala de exames prático e teóricos que não serão mais necessários. Prático eu entendo que significa "dirigir", teórico deve ser sobre as regras de trânsito, motor, primeiros socorros etc. Mas é já assim. Hoje no Brasil um italiano que quer fazer a conversão apenas vai ter que fazer exames médicos (vista e 'cabeza'). O que é que mudou?", pergunta ele. Entretanto, na Itália, a coisa é diferente, segundo Davi Fernandes Al-

Ma è già così. Oggi in Brasile un italiano che vuole fare la conversione deve fare solo gli esami medici (vista e psicoattitudinale). Cosa è cambiato?, si chiede.

Nel frattempo, in Italia, la cosa è diversa. Secondo Davi Fernandes Alves: "Strano che sia così in Brasile. Nelle relazioni internazionali, vale il principio della reciprocità, ossia, un paese dà ad un cittadino straniero gli stessi benefici che i suoi cittadini hanno quando emigrano in quel paese straniero. Qui in Italia, fino ad oggi, i brasiliani devono rifare la patente da zero, quella brasiliana non è riconosciuta. Per questo che, secondo la prassi delle relazioni internazionali, è strano che in Brasile non richiedano che un italiano rifaccia la patente da zero". È quello che l'internauta Elgiane Giane fa notare: "L'accordo era unilaterale. L'italiano può convertire la sua patente in Brasile, ma il brasiliano non può fare la stessa cosa in Italia".

In mezzo a tanta confusione persino il traduttore della rivista Insieme entra nella polemica. Egli, sposato con una brasiliana e oramai residenti da oltre 4 anni in Italia, sottolinea che di questo accordo pare ne possano usufruire solo coloro che sono residenti nello Stivale al massimo da quattro anni...e se questa lettura dell'accordo è corretta eluderà molti brasiliani e brasiliane residenti nella Penisola da un tempo superiore ai suddetti quattro anni. "Un assurdo!", dice lui. ☑

ves: "Estranho que já seja assim no Brasil. Em relações internacionais, vale o princípio da reciprocidade, ou seja, um país dá a um cidadão estrangeiro os mesmos benefícios que os seus cidadãos têm quando emigram para aquele país. Aqui na Itália, até o momento, brasileiros têm que tirar a carteira partindo do zero, não reconhecem a carteira brasileira. Por isso, segundo a praxe das relações internacionais, aí no Brasil é muito estranho que não exijam que um italiano tire a carteira desde o princípio". Ao que a internauta Elgiane Giane observa: "o acordo era unilateral. O italiano pode converter sua carteira no Brasil, mas o brasileiro não pode converter a dele na Itália". Nisto tudo até o tradutor da **insieme** entra na polêmica. Ele, sendo casado com brasileira e sendo há mais de quatro anos residentes na Itália, salienta que este acordo parece que pode ser aplicado somente para quem está residente na Itália há menos de 4 anos. E se isto for verdade, vai decepcionar muitos brasileiros residentes na Bota com um tempo maior. "Um absurdo!", diz ele. ☑

Il presepio di Marcio Cavalca

I SUOI AVI VENNERO DA BAGNOLO SAN VITO, PROVINCIA DI MANTOVA, LOMBARDIA, NEL 1876. CON LORO ANCHE LA PASSIONE PER I PRESEPI CHE MARCIO CAVALCA, INGEGNERE CIVILE ITALO-BRASILIANO DI GUARATINGUETÁ-SP, ANCORA OGGI HA IN TUTTI I SUOI DETTAGLI.

Ogni anno, il presepio di Márcio Benedito Cavalca, installato nel garage della sua casa, a Guaratinguetá, 175 chilometri dalla capitale San Paolo (Vale do Paraíba, confine con Minas Gerais), diventa più completo. E crea sempre più interesse. Come sempre, con la fine dell'anno, nemmeno è iniziato Natale che già arrivano persone da tutte le parti della città per vederlo, frutto di un'arte che ha ereditato dai suoi avi, orgoglio che si ripercuote anche sulle attività commerciali della città e della zona limitrofa, in particolare in epoca di Babbo Natale.

Non è business, continua ripetendo. È passione. “Mi piacerebbe vedere questa bellissima arte pubblicata nella Rivista Insieme”. Non produce per vendere ma ne ha già fatti su ordinazione. Tutto gli riesce naturalmente. “Ho partecipato a lezioni con l'artigiano italiano Pigozzi, su Youtube e ho comprato alcune figurine a Padova...altre le ho importate dall'artigiano italiano Martino Landi. Ho anche figurine dell'artista spagnolo Jose Luiz Mayo. Preferisco presepi con figurine ebee che rappresentano la quotidianità della vita in Palestina...all'epoca della nascita di Gesù”.

In tutto sono 150, tra persone e animali. Ci sono laboratorio tessile, macellaio, cestaio, vendemmia, oliveti, campi di frumento, peschiera, fruttivendolo, falegname, fornace, fontana, panettiere, vetraio, ramaio, fabbro, mulino per la farina, per l'olio oltre al tradizionale palazzo di Erode.

Racconta i suoi segreti: “Ho comprato i personaggi in Italia e Spagna, oltre che in vari posti del Brasile. Molti oggetti sono dei collage di bigiotteria. Ogni anno cerco di aumentarlo, aggiungendo qualcosa, un oggetto, un personaggio. Le costruzioni, le pietre sono fatte di polistirolo e finite con stucco. Porte, finestre, carrozze e terrazzi sono fatti di balsa. I rilievi con un'armatura di rame, rivestiti con colla e segatura. Gli alberi sono fatti di spugnette di acciaio dipinte e rivestite di origano. I cipressi con spugna vegetale dipinta. Per poi dare il tocco finale a tutto con una mano finale”.

Il presepio di Cavalca si può visitare solo nel periodo di Natale e si chiede solo il contributo di un chilo di alimenti a lunga conservazione “al fine di distribuirlo a chi ne ha più bisogno”.

Messo nella sua casa, in garage, il lavoro di Cavalca misura 2X2X2 metri. Ma ne ha già fatti di più piccoli: “L'ultimo che ho fatto, su ordi-



nazione, è di 50X50X60 centimetri” ed è costato solo 600,00 Reais, di cui 430,00 Reais spese di importazione di 8 figurine. L'illuminazione è a base di luci a led, incluse torce fatte a led. Secondo quanto lui spiega, un altro fattore che condiziona le dimensioni del presepe sono le figurine, che devono avere proporzione con scenario e statue. “Il mio è fatto con figurine di 12 centimetri”.

Più che a produrre presepi per gli altri, Cavalca si preoccupa di migliorare il suo: “Al momento sto lavorando al perfezionamento del mio presepio...applicando nuove tecniche apprese su video in internet”. Così alimenta la sua passione che, secondo lui, viene dall'infanzia, una tradizione portata dall'Italia dai suoi bisnonni. Questa passione, “unita alla mia facilità all'artigianato, hanno fatto migliorare le mie tecniche di costruzione. Lo spirito perfezionista e la mia professione come ingegnere civile danno più enfasi al realismo degli scenari rendendoli più fedeli all'epoca della nascita di Gesù. ☑



■ O PRESÉPIO DE MARCIO CAVALCA

- SEUS ANTEPASSADOS VIERAM DE BAGNOLO SAN VITO, PROVÍNCIA DE MANTOVA, LOMBARDIA, EM 1876. NA MUDANÇA, VEIO JUNTO A PAIXÃO POR PRESÉPIOS QUE MARCIO CAVALCA, UM ENGENHEIRO CIVIL ÍTALO-BRASILEIRO DE GUARATINGUETÁ-SP, AINDA CULTIVA EM TODOS OS SEUS DETALHES. - A cada ano, o presépio de Márcio Benedito Cavalca, instalado na garagem de sua casa, em Guaratinguetá, 175 quilômetros da capital de São Paulo (Vale do Paraíba, divisa com Minas Gerais), vai ficando mais completo. E mais atrativo também. Como

sempre, neste fim de ano, mal ressoavam os sinos de Natal e outra romaria acontece, com gente de todos os quadrantes que ali comparecem para apreciar sua obra, fruto da arte que herdou de seus ancestrais, orgulho seu que repercute beneficentemente inclusive na atividade comercial da cidade e da região, principalmente em tempos de Papai Noel. Não é comércio, vai ele logo dizendo. É pura paixão. "Gostaria de ver esta belíssima arte publicada na Revista **insieme**". Também não produz para vender, mas já realizou sob encomenda. Tudo lhe vem quase na-

● **L'ingegnere civile Marcio Cavalca nel suo laboratorio, preparando un presepe, una passione antica. Nelle altre foto, dettagli dell'architettura e personaggi del suo lavoro.** ♦ O engenheiro civil Marcio Cavalca em seu atelier de criação, preparando um presépio, paixão sua que vem de criança. Nas outras fotos, detalhes da arquitetura e personagens de sua obra.

turalmente. "Assisti aulas do artesão italiano Pigozzi, no Youtube e comprei algumas figuras em Pádova... outras importei do artesão italiano Martino Landi. Também tenho figuras do artista espanhol Jose Luiz Mayo. Prefiro pre-

sépios com figuras hebreias retratando o dia-a-dia da vida na Palestina...na época do nascimento de Jesus". São, ao todo, 150 figuras, incluindo personagens e animais. Tem tapeçaria, açougue, cestaria, vindima, olival, trigal,

peixaria, frutaria, carpintaria, olaria, fonte, padaria, vidraria, bronzaria, ferraria, moinho de farinha, moinho de azeite, além do - a tradição é esta, não? - Palácio de Herodes. Ele conta seus segredos: "Adquiri os personagens e objetos na Itália e Espanha, além de diversas regiões do Brasil. Muitas peças são de montagem de bijuteria. A cada ano procuro complementar, acrescentando mais coisas, objetos e personagens. As construções e pedras são feitas em isopor, revestidas com massa corrida. As portas, janelas, carroças e balcões são feitas com madeira balsa. O relevo em armação de arame, revestido com cola e serragem. As árvores são feitas com palha de aço tingida e revestida com orégano. Os ciprestes são feitos de esponja vegetal tingida. O toque final fica por conta da pintura texturizada." O presépio de Cavalca é aberto à visita só na época natalina e custa ao aos visitantes apenas um quilo de manutenção não perecível "para distribuir aos mais necessitados". Instalado em sua casa, na garagem, a obra de arte de Cavalca mede 2 x 2 x 2 m. Mas ele já

fez menores: "O último que fiz, sob encomenda, tem 50 cm x 50 cm x 60 cm", e custou apenas R\$ 600,00, R\$ 430,00 dos quais só de importação de oito figuras. A iluminação é à base de luzes de led, incluindo "tochas" feitas, também, de led. Segundo ele explica, outro fator que condiciona o tamanho do presépio é a dimensão das figuras, que devem manter uma proporcionalidade entre cenário e estátuas. "O meu é composto de figuras de 12 cm". Mais que produzir presépios para terceiros, Cavalca está preocupado em melhorar o seu: "No momento, estou trabalhando no aperfeiçoamento do meu presépio... isto é aplicando novas técnicas adquiridas em vídeos da internet". Assim, ele alimenta sua paixão que, segundo diz, vem desde a infância com a tradição trazida da Itália pelos seus bisavós. Essa paixão, "juntada com minha aptidão pelo artesanato, fizeram evoluir minhas técnicas de construção. O espírito perfeccionista e a minha profissão como engenheiro civil, dá mais ênfase ao realismo dos cenários e maior fidelidade à época do nascimento de Jesus". ☑

● **Altri dettagli del lavoro di Marcio Cavalca, dove il polistirolo diventa pietra e una paglietta di acciaio diventa un albero. Nella foto in basso, l'ingegnere-artista con sua moglie Rosa Maria e le figlie Livia e Lara.** ◆ Outros detalhes da obra de Marcio Cavalca, onde o isopor vira pedra e a palha de aço se transforma em árvores. Na foto de baixo, o engenheiro-artista com a esposa Rosa Maria, e as filhas Livia e Lara.





Gli italiani parlano italiano?

Succede così: una persona entra nella nostra scuola, e studia italiano con impegno per alcuni mesi per prepararsi al suo primo viaggio in Italia. Finalmente si sente pronto. Il programma di viaggio è stabilito, gli hotel sono stati prenotati, e durante le lezioni online ci accorgiamo che la capacità di comprendere ed esprimersi in italiano è significativamente aumentata. L'alunno parte, e vive la sua esperienza, quasi sempre meravigliosa. Al ritorno gli domanderemo come sono andate le cose con la

lingua, e a volte ci sentiamo rispondere così: quando parlavano con me capivo tutto, e loro mi capivano; ma quando in famiglia o tra amici parlavano tra loro, sembrava un'altra lingua. E il problema è che in realtà non "sembrava" un'altra lingua: lo era.

Nel 1861, il giorno dopo la proclamazione del regno d'Italia, una percentuale che secondo i metodi di indagine varia tra il 2 e il 10 per cento della popolazione sapeva intendere ed esprimersi in italiano. Forse è più impressionante dirlo al contrario: il 90% degli italiani non sapeva parlare quella che teoricamente era la lingua nazionale. Gli italiani che sapevano l'italiano erano tanti quanti sono oggi i brasiliani che parlano inglese.

Gli altri, parlavano dialetto, ovvero le lingue regionali. I discendenti di italiani nel sud del Brasile sanno bene che i loro antenati non si esprimevano in italiano, ma in veneto. La lingua italiana ha cominciato ad essere chiamata così solo nel XVI secolo, e non era altro che uno tra i dialet-

ti, il toscano fiorentino utilizzato da grandi letterati e progressivamente standardizzato dall'opera di studiosi e dall'uso delle élite culturali della penisola italiana.

La battaglia per l'affermazione dell'italiano fu dura, e venne combattuta attraverso l'istruzione elementare, ma anche... con l'esercito! Sì, perché il servizio militare obbligatorio, che doveva sempre essere svolto lontano dalla propria regione di origine, fu un grande mezzo di diffusione popolare della lingua italiana. L'italiano venne imposto alla popolazione e per lungo tempo i dialetti, con la loro incredibile varietà regionale e persino municipale, vennero disprezzati e combattuti. Venne poi la televisione, i grandi mezzi di comunicazione, infine, internet. Oggi tutti gli italiani capiscono l'italiano, ma i dialetti sono vivi e da circa 30 anni il numero delle persone che li sa parlare è costante. Oggi sappiamo che non sono delle lingue di serie B, ma una risorsa espressiva e un importante valore culturale. Parliamo bene! ✓

*Parliamo bene,
pensiamo meglio*

Rubrica di lingua e grammatica italiana. A cura di Italianonline <www.aulasitalianonline.com.br>

■ **OS ITALIANOS FALAM ITALIANO?** - *Acontece assim: uma pessoa se matricula em nossa escola e estuda italiano com empenho por alguns meses para se preparar para sua primeira viagem à Itália. Finalmente se sente pronta. O programa de viagem é estabelecido, os hotéis reservados e durante as aulas online percebemos que a capacidade de compreender e se expressar em italiano aumentou significativamente. O aluno parte, e vive sua experiência, quase sempre maravilhosa. Em seu retorno perguntaremos a ele como foram as coisas com a língua, e às vezes o ouvimos responder: quando falavam comigo eu compreendia tudo e eles me compreendiam; mas quando a família ou os amigos falavam entre eles, parecia uma outra língua. E o problema é que na realidade não "parecia" uma outra língua: era uma outra língua. Em 1861, no dia seguinte à proclamação do reinado da Itália, uma porcentagem que segundo os métodos de investigação variam entre 2 e 10 por cento da população entendia e sabia se expressar em italiano. Talvez é mais impressionante dizer o contrário: 90% dos italianos não sabiam falar aquela que teoricamente era a língua nacional. Os italianos que sabiam o italiano eram tantos quanto são hoje os brasileiros*

que falam inglês. Os outros, falavam dialeto, ou seja as línguas regionais. Os descendentes dos italianos do sul do Brasil sabem bem que seus antepassados não se expressavam em italiano, mas em vêneto. A língua italiana começou a ser chamada assim apenas no século XVI, e não passava de um entre os dialetos, o toscano fiorentino utilizado por grandes escritores e progressivamente padronizado pelas obras de estudiosos e pelo uso das elites culturais da península italiana. A batalha pela afirmação do italiano foi dura, e foi combatida com a instrução básica, mas também...com o exército! Sim, porque o serviço militar obrigatório, que devia sempre ser feito longe da região de origem, foi um grande meio de difusão popular da língua italiana. O italiano foi imposto à população e por um longo período os dialetos, com sua inacreditável variedade regional e até municipal, foram desprezados e combatidos. Depois chegou a televisão, os grandes meios de comunicação, e enfim, a internet. Hoje todos os italianos entendem o italiano, mas os dialetos estão vivos e há 30 anos o número de pessoas que os sabem falar é constante. Hoje sabemos que não são línguas da série B, mas um recurso expressivo e um importante valor cultural. Parliamo bene! ✓



ASSINE A
REVISTA
ITALIANA
DAQUI
e ganhe acesso
às edições
digitais
(incluindo números
anteriores)



"Giuro che è andata così"

"IO, NIPOTE DI SECUNDIANO STEFANUTO, MI SONO SPOSATO A BRUARO, TERRA DEL MIO BISNONNO"

■ DI / POR ALESSANDRO STEFANUTO

La nostra vita sarà sempre il risultato delle nostre radici e di tutte le nostre storie e, in particolare, delle nostre emozioni che abbiamo vissuto grazie ad esse. Il matrimonio, sicuramente, sarà sempre un momento importante della nostra vita e ancor di più se possiamo associare a questo evento alle nostre radici. Così è successo con me e mia moglie Celsa, una cileno-brasiliana che mi ha accettato come fidanzato fin dai tempi

della scuola.

Mi chiamo Alessandro Antonio Stefanutto, italo-brasiliano, della famiglia Stefanutto, nipote di Secundiano Stefanuto nato nel 1902 a Gruaro, Veneto (a circa 70 km. da Venezia).

La prima volta Secundiano giunse in Brasile nel 1912, con i suoi genitori, sulla nave a vapore Argentina, come risulta dai registri nel Museo dell'Immigrante, per tornare in Italia con suo fratello gemello Romulo per il servizio militare. Tornò definitivamente

in Brasile, dopo aver servito la patria, nel 1923. Morì nel 1989.

Il cognome Stefanuto nei suoi vari modi di come è scritto si trova in molti comuni del Veneto e del Friuli-Venezia Giulia ed in molti stati brasiliani. In Brasile si ha notizia di almeno 24 famiglie Stefanuto, originarie del Veneto.

Mio nonno era una persona semplice e parlava poco dell'Italia e di Gruaro. La mia curiosità di riscattare le nostre radici era grande ma mai più avrei immaginato che mi sarei sposato con la mia fidanzata dei tempi della scuola,

da San Paolo a Gruaro.

L'idea iniziò a concretizzarsi nel 2014 durante una delle visite fatte ai miei parenti a Gruaro, in particolare dai coniugi Giovanni Stefanuto e Paola Tuniz, miei cugini. Tutto nacque lì, da un'idea che con una cosa semplice avremmo potuto farne una molto significativa. Sarebbe stato un bellissimo momento di riscatto delle radici. Lasciammo l'Italia solo con una data, il 9 luglio 2016, un sabato d'estate e con il sogno di riscattare nel nostro matrimonio le radici che tanto anelavamo. Un al-

■ **"JURO QUE FOI ASSIM QUE ACONTECEU. EU, NETO DE SECUNDIANO STEFANUTO, FUI CASAR EM BRUARO, TERRA DE MEU BISAVÔ"** - *A nossa vida sempre será um produto das nossas raízes e de todas nossas histórias e, especialmente, pelas emoções que vivemos em razão delas. O casamento, com certeza, sempre será um momento importante da nossa vida e melhor ainda se pudermos associar esse evento às nossas raízes. Assim sucedeu comigo e minha esposa Celsa, uma chileno-brasileira, que aceitou meu pedido de namoro ainda na escola. Sou Alessandro Antonio Stefanutto, italo-brasileiro, da família Stefanutto, neto de Secundiano Stefanuto nascido em 1902 na Cidade de Gruaro, Veneto (aproximadamente 70km de Veneza). Na primeira vez, Secundiano chegou ao Brasil em 1912, com os pais, no Vapor Argentina, confor-*



● **Immagini della festa di matrimonio di Alessandro Antonio Stefanutto e Celsa a Guarato, in Italia. Nella foto storica, la famiglia Stefanuto nel 1940 e il matrimonio di Sergio Stefanuto con Maria Luisa Pauletto, nel 1956.**◆

Imagens da festa de casamento de Alessandro Antonio Stefanutto e Celsa em Guarato, na Itália. Na foto histórica, a família Stefanuto em 1940 e o casamento de Sergio Stefanuto com Maria Luisa Pauletto, em 1956.



tro incontro avvenne in Brasile, in occasione di una visita di Giovanni Stefanuto e Paola Tuniz, nel 2015/2016 (anche loro erano venuti a conoscere la terra che aveva ricevuto tanti parenti).

I preparativi del nostro matrimonio in Italia avevano potuto contare con la famiglia che aveva

collaborato a quanto necessario per questo tipo di evento. Ci interessammo dei documenti, tanto per il civile come per il religioso, in Brasile ed in Italia.

Praticamente tutta l'organizzazione del matrimonio è stata fatta dai miei cugini del Veneto, dimostrando una simpatia e amo-

re inimmaginabili nei nostri confronti, noi dell'altro lato dell'oceano. Gli italiani sono intensi e la tradizione è indispensabile per loro. Ogni dettaglio su come unire le tradizioni italiana e brasiliana era stato considerato con tanto amore e senso.

Prima della cerimonia, ad esem-

pio, è tradizione italiana che i parenti si riuniscano nella casa della sposa e dello sposo, rispettivamente, con buon cibo e bevande; nel nostro caso abbiamo dovuto improvvisare e farlo nello stesso hotel che ci ospitava. È stato molto bello. I dettagli con i dolci tradizionali, la decorazione, il man-

me consta nos arquivos do museu do imigrante, retornando à Itália com seu irmão gêmeo Romulo para prestar o serviço militar. Voltou definitivamente ao Brasil, após servir a pátria, em 1923. Faleceu em 1989. O sobrenome Stefanuto nas suas várias formas de grafia está presente em vários municípios do Vêneto e do Friuli-Venezia Giulia e em diversos estados brasileiros. No Brasil, há registros de pelo menos 24 famílias Stefanuto, oriundas do Vêneto. Meu avô era simples e falava um pouco da Itália e da cidade Guarato. Minha curiosidade era grande em resgatar essa nossa raiz, mas jamais imaginaria que me casaria com minha namorada da escola primária, lá de São Paulo, na cidade de Guarato. A ideia surgiu em 2014, em uma das visitas que fizemos aos parentes em Guarato, em especial ao casal Giovanni Stefanuto e Paola Tuniz,

meus primos. Tudo começou ali, a partir de uma ideia de que poderíamos fazer algo simples, mas significativo para todos nós. Seria um momento esplêndido de resgate das raízes. Saímos da Itália somente com a data, 09/07/2016, um sábado de verão, e com um sonho de resgatarmos em nosso casamento as raízes que tanto prezamos. Outro encontro se deu no Brasil, por ocasião da visita de Giovanni Stefanuto e de Paola Tuniz ao Brasil, já em 2015/2016 (sim, eles vieram conhecer a terra que acolheu tantos familiares). O preparo para nosso casamento na Itália só contou com a família que colaborou nas mais diversas atividades e organizações que envolvem um evento desta natureza. Cuidamos da documentação civil e religiosa aqui no Brasil e na Itália. A organização quase que completa do casamento foi feita pelos meus primos do

giare scelto per la cena, le canzoni che avrebbe dovuto cantare il coro in chiesa e poi al ricevimento, erano state selezionate tra le più significative del repertorio brasiliano e italiano, tutto organizzato con molta armonia di sequenza.

Il matrimonio civile è stato celebrato nel Comune di Gruaro, dal sindaco Giacomo Gasparotto, in un bellissimo salone. È stata una cerimonia molto bella alla quale hanno partecipato molti invitati dal

Brasile e dall'Italia. Subito dopo la fine della cerimonia civile siamo andati a piedi in chiesa per il matrimonio religioso, una bella passeggiata, visto che a Gruaro chiesa e comune sono vicini.

La Parrocchia scelta era quella di San Giusto, a Gruaro, con Don Maurizio che ha officiato la cerimonia. In Italia è necessario aver ricevuto tutti i sacramenti pre matrimoniali, ossia battesimo, comunione e cresima per potersi spo-

sare. È stata una bella Messa, con la felicità negli occhi di tutti. Sono stati letti dei passi della Bibbia, in parte in italiano ed in parte in portoghese, dimostrando rispetto per entrambe le tradizioni.

La cena dopo il matrimonio si è tenuta a Gruaro. Come in una buona festa italiana abbiamo mangiato, ballato e ci siamo divertiti molto, a dimostrazione dell'amore che unisce la nostra famiglia, senza distanze o tempo.

La nostra luna di miele è stata in Toscana. In questo clima di riscatto delle radici abbiamo visitato Pistoia, dove si trova il monumento dedicato ai militari della FEB (contingente brasiliano della II Guerra Mondiale, ndt) che andarono in Italia per dare il loro contributo alla liberazione dell'Italia. Già soltanto per questo motivo il fatto sarebbe stato degno di nota ma, non bastasse ciò, nei registri ufficiali ho anche trovato il nome di mio nonno materno, Solon Lopes da Silva, che della FEB faceva parte e che per fortuna, dopo aver fatto il suo dovere, poté tornare a casa in Brasile sano e salvo.

Alla fine della luna di miele siamo tornati a Gruaro per prendere le nostre valigie ma, ancora una volta, siamo stati sorpresi da un'ultima festa a casa di Giovanni e Paola insieme a tanti parenti e amici, un buon cibo, vino e tanto amore.

Lo giuro, è andata proprio così!

● **Con i parenti, intorno ad un tavolo, a Gruaro: la storia di una famiglia che si ritrova.** ♦ *Com os parentes, ao redor da mesa, em Gruaro: a história de uma família que se reencontra.*

a de "San Giusto", em Gruaro, sob os cuidados de Dom Maurizio, que celebrou o casamento religioso. Na Itália, exige-se para o casamento religioso todos os sacramentos pré nupciais,

Vêneto, demonstrando um carinho e um amor inimaginável com todos nós do outro lado do oceano. Os italianos são intensos e a tradição é indispensável para eles. Cada detalhe sobre como harmonizar as tradições italiana e brasileira foi acertada com muito amor e significado. Antes da cerimônia, por exemplo, na tradição italiana, os parentes se reúnem na casa da noiva e do noivo, respectivamente, sempre com boa comida e bebida; no nosso caso, tivemos que improvisar e fazer no próprio hotel a recepção para todos. Foi muito bonito. Os detalhes com os doces tradicionais, a decoração, a comida escolhida para o jantar, as músicas a serem cantadas pelo coral na igreja e a serem tocadas no jantar pós-casamento foram sendo selecionadas dentre as mais significativas músicas brasileiras e italianas, tudo foi acertado de forma harmônica. O casamento civil foi celebrado no 'Comune' de Gruaro, pelo prefeito Giacomo Gasparotto, em um bellissimo auditório. Foi uma cerimônia muito bonita que contou com a presença de diversos convidados do Brasil e da Itália. Logo após o encerramento do casamento civil, fomos a pé para a igreja, para o casamento religioso, em uma bela caminhada, pois na nossa cidade de Gruaro a igreja e a sede da Prefeitura são muito próximos. A Paróquia escolhida foi

quais sejam: batismo, a primeira comunhão e o crisma. Foi uma bela missa, com uma alegria que brilhava em todos os convidados. As passagens bíblicas foram lidas, parte em Italiano, parte em Português, demonstrando o carinho e o respeito com ambas as tradições. O jantar pós-casamento ocorreu em Gruaro. Como numa boa festa italiana, comemos, dançamos e nos divertimos muito, demonstrando o amor que nos une em uma família, em que pesem as distâncias e o tempo. Saímos em lua de mel para a Toscana. Nesse clima de resgate das raízes, visitamos a cidade de Pistoia, onde se encontra o Monumento Votivo Militar, que já guardou os mortos da FEB em ação durante a 2ª Guerra, que lá foram com a missão de ajudar a libertar a Itália. Por si só, o fato já é muito significativo, mas não bastando isso, confirmei nos registros oficiais locais do nome do meu avô materno, Solon Lopes da Silva, como combatente que lá cumpriu sua missão e teve a sorte de retornar ao Brasil vivo ao final da guerra. A lua de mel terminou, retornamos a Gruaro apenas para pegar as bagagens, mas fomos surpreendidos por uma festa na casa de Giovanni e Paola com tantos parentes e amigos, com boa comida, vinho e muito afeto. Pois é, juro que foi assim que aconteceu! ☑



Miolo Cuvée Tradition Brut, dal fondo del mare

La Miolo, una delle più premiate aziende vinicole del Brasile, celebra il successo del Cuvée Tradition Brut, che si è consacrato nel 2016 come lo spumante brasiliano più venduto in Francia. Elaborato nella Vale dos Vinhedos, nel Rio Grande do Sul, con uve Chardonnay e Pinot Noir con il metodo tradizionale, il Miolo Cuvée Tradition Brut invecchia per 12 mesi nelle cave sotterranee della Miolo, per poi andare direttamente in una cava sottomarina: il risultato internazionale dell'etichetta è stato segnato dall'immersione di una partita di 500 bottiglie nel mare della Bretagna, Atlantico del Nord, Francia. La Miolo è la prima impresa brasiliana a realizzare questo procedimento di immersione in cave sommerse, seguendo una tendenza europea. Poste orizzontalmente in un container speciale che permette il contatto diretto delle bottiglie con le correnti marine, resteranno un anno in fondo al mare e verranno distribuite in un'edizione speciale. ☑



La Pastina lancia gnocchi nella versione integrale e senza glutine

Dopo il successo del "Gnocchi di Patate" (fatto con l'80% di patata e farina di grano tenero tipo 00) la ditta La Pastina scommette in due versioni dei gnocchi per coloro che seguono un'alimentazione integrale o senza glutine. "I lanci vogliono dare risposte ad una parte della popolazione che si preoccupa di consumare alimenti salutari e che, allo stesso tempo, siano saporosi, pratici e di facile preparazione", spiega Liliane Rosa La Pastina, responsabile di marketing. La prima novità è lo Gnocchi Integrale, fatto con 70% di patata, 20% di farina di grano integrale e 10% di farina di riso. Raccomandato per chi vuole alimenti ricchi di fibre e con un basso indice glicemico. Un'opzione nutritiva di pasta che da sazietà per più tempo. La seconda novità è il "Gnocchi Senza Glutine", preparato con 70% di patata e 30% di farina di mais. Indicato per celiaci (persone allergiche al glutine) o per persone che hanno deciso di togliere il glutine dalla loro alimentazione ma che nel contempo non vogliono tralasciare di assaporare una vera pasta italiana. Essere La Pastina significa diffondere prodotti della cultura enogastronomica trasformando ogni pasto in una celebrazione. La nostra linea di alimenti impressiona per la diversità e qualità, sono oltre 450 prodotti. ☑



■ **MIOLO CUVÉE TRADITION BRUT, DO FUNDO DO MAR** - A Miolo, uma das vinícolas mais premiadas do Brasil, celebra o sucesso do Cuvée Tradition Brut, que se consagrou em 2016 como o espumante brasileiro mais vendido na França. Elaborado no Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, com uvas Chardonnay e Pinot pelo método tradicional, o Miolo Cuvée Tradition Brut envelhece durante 12 meses nas caves subterrâneas da Miolo, de onde saiu diretamente para uma cave submarina: o êxito internacional do rótulo foi marcado pela imersão de um lote de 500 garrafas da bebida no mar da província de Bretagne, no Atlântico Norte, na França. A Miolo é a primeira empresa brasileira a realizar este procedimento de imersão em caves submersas, acompanhando uma tendência na Europa. Dispostas horizontalmente em um container especial que propicia o contato direto das garrafas com as correntes marítimas, elas repousarão durante um ano no fundo do mar e serão comercializadas em uma edição especial. **LA PASTINA LANÇA GNOCCHI NA VERSÃO INTEGRAL E SEM GLÚTEN** - Depois do sucesso do "Gnocchi di Patate" (feito com 80% de batata e farinha

de grano tenero tipo 00) a La Pastina aposta em duas versões de gnocchi para os adeptos de uma alimentação integral e sem glúten. "Os lançamentos visam atender uma parcela da população que se preocupa em consumir alimentos saudáveis, mas que sejam ao mesmo tempo, saborosos, práticos e fáceis de preparar", explica Liliane Rosa La Pastina, gerente de marketing. A primeira novidade é o Gnocchi Integral, feito com 70% de batata, 20% de farinha de trigo integral e 10% de farinha de arroz. Recomendado para quem procura alimentos ricos em fibras e com baixo índice glicêmico. Uma opção nutritiva de pasta e que gera saciedade por mais tempo. A segunda novidade é o "Gnocchi Senza Glutine", elaborado com 70% de batata e 30% de farinha de milho. Indicado para os celíacos (pessoas com alergia ao glúten) ou para pessoas que decidiram cortar o glúten da alimentação, mas que não abrem mão de saborear uma autêntica pasta italiana. Ser La Pastina significa difundir produtos da cultura enogastrômica transformando cada refeição em celebração. Nossa linha de alimentos impressiona pela diversidade e qualidade, são mais de 450 itens. < www.lapastina.com >. ☑

Nostra Italia

Viagens de nove ou até 12 dias.
Saídas previstas (consulte roteiro completo):
Nov 03 a Março 23, 2017 (a partir de € 1.470)
Março 30 a Abril, 2017 (a partir de € 1.590)

Decida o destino e nós
levaremos Você até lá.

Consulte nosso aéreo
e outros roteiros.

**ROMA
TOUR**
agência e consultoria de viagens

Av. Barão do Rio Branco, 198
Sala 12, Centro
89500-000 | Caçador, SC
Tel.: (49) 3567-2255
atendimento@romatour.com.br
<http://www.romatour.com.br>
WhatsApp (49) 9976-1754



SALTO

Una città che apprezza l'Italia

■ DI / POR SONIA AP. DALLA VECCHIA MAESTRELLO

Situato a 100 Km da São Paulo, il comune di Salto oggi giorno si trova in mezzo a città di grande portata economica, tali come Campinas e Sorocaba.

Fondata dal capitano Antonio Vieira Tavares il 16 giugno 1698, proprietario all'epoca del potere "Cachoeira" (cascata), terra che sarebbe corrisposta alla città attraverso una donazione nell'anno 1700; la città sarebbe stata edificata soltanto dopo la costruzione e la consacrazione di una cappella poiché il capitano si era stancato di andare alla messa nelle città vicine. Gli indigeni che abitavano questa terra erano i Guaianás (o Guaianazes) del gruppo tupi-guarani, i quali diedero il nome alla cascata Ytu Guaçu (Salto Grande) in lingua nativa, dando così origine al nome della città ed anche a quello della vicina Itu.

Tra il XVI ed il XVIII secolo gli indigeni erano in un numero maggiore ri-

spetto agli europei, e la comunicazione della popolazione dello Stato di São Paulo era basicamente in tupi-guarani, il Nheengatu o lingua generale, che era più parlata del portoghese tuttavia vietata dal governo del Portogallo.

L'attrazione della città fino a quel tempo fu la cascata, ed erano in molti a visitarla per via della bellezza delle acque. Nel 1873 arrivò la ferrovia, scatto decisivo per l'installazione del settore industriale. Approfittando del potenziale del fiume Tietê (l'installazione di turbine idrauliche) due fabbriche tessili vi si stabilirono grazie agli industriali José Galvão (nel 1875) e Barros Junior (nel 1882), attraendo lavoratori di tutta la regione e le fabbriche, a loro volta, cominciarono ad urbanizzare i locali di installazione e a realizzare dei lavori di miglioramento, ovvero, la città si stava trasformando.

Salto crebbe con la venuta di uomini e donne in cerca di lavoro, i quali

portavano con sé le loro famiglie e si stabilivano nei dintorni della cappella o vicino alle fabbriche. Alla fine del XIX secolo questa situazione andò modificandosi con l'arrivo degli europei, perlopiù italiani, molti dei quali avevano già lavorato nelle "fazendas" di caffè o di canna da zucchero all'interno dello Stato di São Paulo.

Con la fusione delle fabbriche tessili e della Fabbrica della Carta Paulista a partire dal 1904, una società italo-americana divenne l'unica proprietaria del complesso manifatturiero. Nel 1919, dopo il cambio degli azionisti, prese il nome di Brasital.

Composta da capitale italiano e brasiliano, la Brasital fece costruire rioni operai, macellerie, asili nido ed una scuola, il tutto destinato agli operai ed alle loro famiglie, visto che persino le contrattazioni del personale favoriva i familiari degli impiegati; insomma, la Brasital marcò il territorio e contrassegnò un'epoca fino al 1950.

Bisogna sottolineare quanto fosse rilevante la percentuale femmini-

le nella fabbrica: infatti il 75% della manodopera era composto da donne che si dividevano tra le loro faccende domestiche e il lavoro di filiera. Il 25% restante era composto da adolescenti, i quali venivano destinati ai lavori di tintoria, meccanica o elettricità.

L'Italia verso il 1860 si trovava divisa e dominata da potenze europee, fatto che fece sì che molti italiani ane-

■ **SALTO, UMA CIDADE QUE ENALTECE A ITÁLIA** - Situada a 100 quilômetros da capital paulista, a cidade de Salto encontra-se hoje entre municípios de grande porte econômico como Campinas e Sorocaba. Fundada pelo capitão Antônio Vieira Tavares em 16 de junho de 1698, o então proprietário do sítio Cachoeira, terras que corresponderam à cidade por doação em 1700 e só edificada após a construção e benção de uma capela, pois o capitão estava cansado de ir a missas em cidades vizinhas. Os indígenas que habitavam estas terras eram os Guaianás (ou Guaianazes) do grupo tupi-guarani, os quais deram o nome à cachoeira de Ytu Guaçu - Salto Grande em língua nativa, originando o nome da cidade e também a vizinha Itu. Entre os séculos XVI e XVIII os índios eram em maior número que os europeus, e a comunicação da população paulista era basicamente tupi-guarani



Fotos: Disperso Peron / Acervo Insieme



Foto: A2me / Editado S. S. S. S. S.

● **Il nuovo ponte sospeso di Salto con vista, inaugurato nel giugno scorso; la sede della biblioteca comunale ed un dipinto che presenta la paratia di Salto, uno dei simboli della città.** ♦ *A nova ponte estaiada de Salto com mirante, inaugurada em junho último; a sede da biblioteca municipal e uma pintura retratando a comporta de Salto - uma das marcas da cidade.*

lassero ad una patria unita e giusta e questo sogno cominciò ad essere conosciuto come l'espressione "fare l'America", e così alcuni, perlopiù venuti dal Veneto, vennero in Brasile pieni di speranze e si stabilirono nella città di Salto per lavorare nel ramo tessile.

I benefici che l'azienda offriva agli operai soddisfacevano i loro impulsi, per lo meno a quell'epoca. Tra tutti quello che più segnò la comunità fu la scuola Anita Garibaldi (Escola Nita) – dal 1909 al 1968. Distaccandosi per la sua estrema disciplina, per la sua

lodevole calligrafia, il professor Giovanni Battista Dalla Vecchia riceveva gli alunni con rispetto poiché erano figli o discendenti di italiani che sarebbero stati alfabetizzati nella cultura e nelle tradizioni italiane. Negli anni '20 del XX secolo la scuola s'installò nella città con il nome di Dante Alighieri, e il suo primo locale fu nell'edificio in via Dott. Barros Junior e poi finalmente in via José Galvão 134 accanto al teatro Verdi, e a partire dal 1931 si chiamò Anita Garibaldi, nello stesso edificio in cui funzionava la biblioteca "Dante

Alighieri" su iniziativa del sig. Egídio Bianchi, direttore superintendente della Brasital. Mantenuta dall'azienda, la scuola era preparata per accogliere adolescenti tra gli 11 e i 14 anni allo scopo di diminuire l'ozio e la marginalizzazione; all'inizio in essa veniva insegnata soltanto la lingua italiana e soltanto un breve spazio di tempo era riservato al portoghese. I giovani venivano preparati anche per lavori amministrativi..

1Direttore e professore, figura austera ed imponente : basta pensa-

re che la scuola era conosciuta anche come la scuola del Prof. Dalla Vecchia

La Brasital, la madre dei cittadini di Salto, come viene ricordata fino ad oggi. Accolse ed assunse la maggior parte dei coloni, i quali si sposarono, ebbero figli, nipoti e bisnipoti. Oggi è un ridotto gruppo di famiglie, dette tradizionali, che si sono perse nel mezzo della miscelazione di migranti provenienti da tutto il territorio nazionale. *(Traduzione: Marusca Oliva Bertolozzi - Associazione Italiana Giuseppe Verdi - Salto SP).* ☑

o Nheengatu ou língua geral, mais falada que o português, porém proibida pelo governo de Portugal. O atrativo da cidade, até então era a cachoeira, muitos visitavam a cidade devido a beleza das águas. Em 1873 chegou a ferrovia, impulso decisivo para que o setor fabril se instalasse. Aproveitando o potencial do Rio Tietê (instalações de turbinas hidráulicas) duas tecelagens estabeleceram-se pelos industriais José Galvão(1875) e Barros Junior (1882), atraíram trabalhadores de toda região e as fábricas, por sua vez, urbanizavam os locais de implantação e executavam melhorias, ou seja, a cidade transformava-se. Salto cresceu com vinda de homens e mulheres em busca de trabalho e estes traziam suas famílias e fixavam residência ao redor da capela ou nas proximidades das fábricas. No final do século XIX esse quadro modificou-se com a chegada dos europeus, em

sua maioria italianos, muitos já trabalhavam em fazendas de café ou cana-de-açúcar no interior paulista. Com as fusões das tecelagens e a Fábrica de Papel Paulista a partir de 1904, a sociedade ítalo-americana tornou-se única proprietária do conjunto fabril. Em 1919 com a mudança de acionistas passou a ser chamada Brasital. Formada por capital italiano e brasileiro, a Brasital, construiu vilas operárias, açougues, creches e escola, tudo era destinado aos operários e suas famílias, uma vez que até mesmo as contratações privilegiavam familiares de funcionários, enfim marcou território e época até 1950. Interessante e expressivo a presença feminina na fábrica, 75% da mão de obra eram mulheres, que dividiam seus afazeres domésticos e o trabalho como tecelãs. O restante 25% eram meninos que se destinavam a tinturaria, mecânica ou elétrica. A Itália por volta de

1860 estava dividida e sendo dominada por potências europeias, fato que, para muitos italianos o sonho de construir a terra natal como antigamente passou a ser conhecida como "fazer a América" e assim aportaram no Brasil, cheios de esperanças e afixaram-se na cidade de Salto, a maioria vindos do Vêneto, para suprir a tecelagem. As benfeitorias que a empresa dispunha aos operários satisfiziam seus impulsos, ao menos naquela época. De todas as regalias o que mais deixou marcas foi a escola Anita Garibaldi (Escola Nita) - 1909 a 1968. Destacada pela sua extrema disciplina, sua honrosa calligrafia, o professor João Baptista Dalla Vecchia recebia os alunos com estima, pois eram filhos ou descendentes italianos que seriam alfabetizados na cultura e costumes da Itália. Já na segunda década do século XX a escola instalava-se na cidade com o nome de Dante Alighieri,

seu primeiro local foi no prédio na Rua Dr. Barros Junior e finalmente na Rua José Galvão -134, ao lado do teatro Verdi e a partir de 1931 denominou-se Anita Garibaldi, o mesmo prédio onde funcionava a biblioteca "Dante Alighieri" por iniciativa do sr. Egídio Bianchi, diretor – superintendente da Brasital. Mantida pela empresa, destinava-se a acolher adolescentes de 11 a 14 anos a fim de diminuir o ócio e marginalidade, a escola inicialmente ensinava só italiano e um breve espaço de tempo também para o português. Assim como prepará-los para trabalhos administrativos. A Brasital, a mãe dos saltenses, como é conhecida até hoje, acolheu e empregou a maioria dos colonos, os quais se casaram, tiveram filhos, netos e bisnetos. Hoje é um reduzido grupo de famílias, ditas tradicionais, que se perdem no meio a miscigenação de migrantes vindas de todo território nacional. ☑



● *Deborah Villas-Bôas Dadalt e Ademir Dadalt soci-direttori della SPA del Vinho Hotel & Condomínio Vitivinícola, Deborah Villas-Bôas Dadalt e Ademir Dadalt. Deborah è anche direttrice di Infrastruttura del Vele dos Vinhedos, nella Serra Gaúcha.*

● *Il presidente della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria del Paraná, Francesco Pallaro, con il ministro consigliere Filippo La Rosa, dell'Ambasciata d'Italia in Brasile.*



● *Romano Conzati Giordani, del Circolo Trentino di Porto Alegre, con Samuele Presotto, funzionario del Consolato Generale d'Italia nel Rio Grande do Sul.*



● *La famiglia dell'ex-presidente del Parlamento catarinense (ed anche ex-governatore e ex-presidente della Corte dei Conti di Santa Catarina) Moacir Bertoli. Da sinistra a destra: Moacir, Renata, Pedro, Rejane, Edmundo, Glauca e Ranieri.*



● *Il sottosegretario del Ministero degli Affari Esteri, Vincenzo Amendola e il console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora.*



● *Alcir Empinotti, ex-presidente dell'Associazione Bellunesi di Curitiba e attuale presidente del CCI - Centro di Cultura Italiana PR/SC.*



● *L'architetto Ismael Rosset, presidente del Comitato delle Associazioni Venete del Rio Grande do Sul - Comvers.*



Foto CEDIA

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

Missione in Europa porta buone prospettive per lo Stato

GENTE & FATTI

Il governatore del Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, è tornato molto soddisfatto dalla missione svolta in Europa dal 15 al 21 ottobre. Con l'obiettivo di rafforzare le relazioni ed attrarre investimenti nello Sta-

to, la comitiva ha visitato Germania, Francia e Italia, sottoscrivendo accordi di collaborazione. "Tanto i tedeschi, come gli italiani e i francesi, fanno parte del nostro percorso per uno sviluppo economico e di attrazione di investimenti", ha det-

to Sartori. Tra i risultati ci sono visite di delegazioni tedesche e italiane nello Stato nel mese di novembre.

Nel suo passaggio in Italia, il 21 ottobre, il capo dell'esecutivo ha partecipato ad un incontro con il governatore del Veneto, Luca Zaia,

al fine di ristabilire le relazioni economiche, culturali e tecnico scientifiche tra lo Stato e il Veneto. Ha tenuto una riunione anche con imprenditori della regione, ponendo in risalto le potenzialità del Rio Grande do Sul e l'importanza di raffor-



Foto: Canovas



■ **MISSÃO À EUROPA TRAZ BOAS EXPECTATIVAS AO ESTADO** - O governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, voltou animado com a missão realizada na Europa de 15 a 21 de outubro. Com o objetivo de fortalecer as relações e atrair investimentos ao Estado, a comitiva visitou a Alemanha, a França e a Itália, firmando algumas parcerias. "Tanto alemães, como italianos e franceses fazem parte da caminhada para o desenvolvimento econômico e atração de investimentos", afirmou Sartori. Entre os resultados, estão agendamentos de visitas de delegações alemãs e italianas ao Estado no mês de novembro. Em sua passagem pela Itália, no dia 21 de outubro, o chefe do executivo participou de um encontro com o governador do Veneto, Luca Zaia, a fim de reestabelecer as relações econômicas, culturais e técnico-científicas entre

o Estado e o Veneto. Ele também se reuniu com empresários da região, quando ressaltou as potencialidades do Rio Grande do Sul e a importância de fortalecer as cadeias produtivas. "Temos muito a avançar nessa exitosa relação, a começar pelas questões de inovação do estabelecimento de arranjos produtivos, que têm na experiência italiana uma referência. Seu fortalecimento representa mais mercados, mais oportunidades, mais crescimentos", afirmou o governador. O secretário da Agricultura do Veneto, Giuseppe Pan, destacou que o setor primário gaúcho e do Veneto podem trocar experiências em áreas como da vitivinicultura e da agroindústria. Representantes da comitiva gaúcha ligados ao polo da moda e à Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI conheceram como o setor se orga-

• **La delegazione gaúcha, presieduta dal governatore Ivo Sartori, è ricevuta dal governatore del Veneto, Luca Zaia, a Venezia, Italia. Nella foto sopra, partecipanti della Settimana della Lingua Italiana a Porto Alegre.** ♦ A delegação gaúcha, presidida pelo governador Ivo Sartori, é recebida pelo governador do Veneto, Luca Zaia, em Veneza, Itália. Na foto acima, participantes da Semana da Língua Italiana em Porto Alegre.

niza na Escola Politécnica de Milão, no Instituto Europeu de Design e no Sistema Moda Itália. Participaram da missão o secretário-geral do Governo, Carlos Burigo; de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco; da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo; a presidente do Badesul, Susana Kakuta; o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - Fiergs, Heitor Müller; o presidente da Fecabro, Paulo Pires; além de outros dirigentes empresariais. Atualmente, cerca de três milhões de descendentes

de italianos vivem no Estado. A Itália é o 26º destino das exportações gaúchas, tendo como principais produtos couros, hidrocarbonetos, pastas químicas de madeira e polímeros. O Rio Grande do Sul, por sua vez, compra, principalmente, máquinas e ferramentas italianas. **NOTAS - LÍNGUA** - "O italiano e a criatividade: marcas, moda e design". Este foi o tema da "XVI Settimana della Lingua Italiana nel Mondo" realizada pelo Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, Acirs - Língua e Cultura Italiana, Camera di Commercio Italiana e PUCRS nos

zare le catene produttive.

“C’è molto da fare per migliorare questa nostra relazione un po’ titubante, a partire dalle innovazioni di fabbrica, che vede nell’esperienza italiana una punta di diamante. Il loro rafforzamento significa più mercati, più opportunità, più crescita”, ha affermato il governatore.

Il segretario dell’Agricoltura del Veneto, Giuseppe Pan, ha sottolineato che il settore primario gaúcho e del Veneto possono scambiare esperienze in aree come l’enologia e l’agroindustria. Rappresentanti della comitiva gaúcha collegati al polo della moda e all’Agenzia Gaúcha di Sviluppo e Promozione dell’Investimento - AGDI hanno potuto conoscere come il settore si organizza nella Scuola Politecnico di Milano, nell’Istituto Europeo di Design e nel Sistema Moda Italia.

*dias 20 e 21 de outubro deste ano. O evento foi aberto com a palestra que levou o mesmo título da 'Semana', ministrada pelos professores Fulvia Zega ("Universidade degli Studi di Genova"), Claudia Musa Fay (PUCRS) e Antonio de Ruggiero (PUCRS). No dia seguinte, Fulvia e Antonio realizaram a fala "Il Made in Italy tra gastronomia, arquitetura e moda". A 'Semana' foi encerrada com um 'workshop' de teatro em italiano conduzido pelo professor Daniel Gonçalves. **ALIMENTAÇÃO** - O italiano Alberto Bufano apresentou o seminário "Alimentação Preventiva e Terapêutica: como nossos hábitos podem ajudar na cura e prevenção do câncer", no dia 27 de outubro, na cidade de Garibaldi. Durante a conversa, promovida pelo Slow Food, Primeira Colônia Italiana e pela Prefeitura de Garibaldi, foram abordados temas como os alimentos e hábitos corretos para a prevenção do câncer, tendo como base a filosofia "Slow Food". Alberto é formando em Ciências e Tecnologias dos Alimentos pela "Universidade degli Studi di Milano" e é especialista em higiene e segurança alimentar. Ele trabalhou no Instituto Nacional dos Tumores de Milão na área de controle de qualidade da alimentação dos pacientes com câncer e atuou como chefe de cozinha em renomados restaurantes*

Facevano parte della missione il segretario-generale del Governo, Carlos Burigo; di Sviluppo Economico, Scienza e Tecnologia, Fábio Branco; dell’Agricoltura, Allevamento e Irrigazione, Ernani Polo; la presidentessa del Badesul, Susana Kakuta; il presidente della Federazione delle Industrie dello Stato del Rio Grande do Sul - Fiergs, Heitor Müller; il presidente della Fecobro, Paulo Pires; oltre ad altri dirigenti di imprese.

Attualmente, circa tre milioni di discendenti di italiani vivono nello Stato. L’Italia è il 26° posto delle esportazioni gaúche, avendo nel cuoio, derivati del petrolio per fini industriali, impasti chimici dal legno e polimeri i principali prodotti. Il Rio Grande do Sul, a sua volta, compra, in particolare, macchinari e strumenti italiani. ☑

*européus, aperfeiçoando-se em alta gastronomia saudável. **RESTAURO** - Neste mês de dezembro, a comunidade do município de Farroupilha está recebendo a primeira etapa do restauro da Capela São José – primeira capela edificada pelos imigrantes italianos em 1886 (foto). Esta fase do projeto - inspirado no trabalho de conclusão de curso da arquiteta farroupilhense Márcia Elisa Buseti e iniciado em junho deste ano – incluiu a estabilidade da edificação, com a recomposição das fundações, paredes e reforço do telhado, reconstrução das esquadrias, proteção das paredes com tinta apropriada e instalação de rede elétrica. De acordo com a diretora municipal de Cultura e coordenadora do projeto, Denise Paula Colombo, para a segunda etapa estão previstas a reintegração do imóvel onde funcionava a Escola Municipal José Bonifácio, a reforma dos banheiros e a acessibilidade. Patrocinam o restauro: Confeitaria Q’Delícia Ltda, Cenci & Cia Ltda, Tramontina Farroupilha S/A, Indústria Metalúrgica Multinova, Indústria de Embalagens Plásticas e Cooperativa Vinícola São João Ltda, totalizando um investimento de R\$ 330.057,61 pela Lei de Incentivo à Cultura e R\$ 93.300,00 de contrapartida do município. ☑*

ANNOTAZIONI

LINGUA - “L’italiano e la creatività: marche, moda e design”. Questo il tema della “XVI Settimana della Lingua Italiana nel Mondo” realizzata dal Consolato Generale d’Italia a Porto Alegre, Acirs – Lingua e Cultura Italiana, Camera di Commercio Italiana e PUCRS il 20 e 21 ottobre scorsi. L’evento è stato aperto con un seminario intitolato allo stesso modo della “Settimana”, tenuto dai professori Fulvia Zega (“Università degli Studi di Genova”), Claudia Musa Fay (PUCRS) e Antonio de Ruggiero (PUCRS). Il giorno dopo, Fulvia e Antonio hanno tenuto “Il Made in Italy tra gastronomia, architettura e moda”. La “Settimana” si è conclusa con un ‘workshop’ di teatro in italiano condotto dal professor Daniel Gonçalves. **ALIMENTAZIONE** – L’italiano Alberto Bufano ha presentato il convegno “Alimentazione Preventiva e Terapeutica: come le nostre abitudini aiutano alla cura e alla prevenzione del cancro”, il 27 ottobre scorso a Garibaldi. Durante il suo intervento, promosso dallo Slow Food, dalla Prima Colonia Italiana e dal Comune di Garibaldi, sono stati affrontati temi come gli alimenti e le corrette abitudini per prevenire il cancro, avendo come base la filosofia “Slow Food”. Alberto si è laureato in Scienze e Tecnologie degli Alimenti presso l’Università degli Studi di Milano” ed è uno specialista in igiene e sicurezza alimentare. Ha lavorato presso l’Istituto Nazionale di Tumori di Milano nell’area di controllo della qualità dell’alimentazione dei pazienti con cancro ed ha lavorato come primo cuoco in rinomati ristoranti europei, perfezionandosi nell’alta gastronomia salutare. **RESTAURO** – Nel mese di dicembre la comunità di Farroupilha sta ricevendo la prima tappa del restauro della Cappella di San Giuseppe – la prima costruita dagli immigranti italiani nel 1886 (foto). In questa fase del progetto – ispirato alla tesi finale della studentessa di architettura Márcia Elisa Buseti ed iniziato nel giugno di questo anno – ha incluso la staticità dell’edificio, con la riformulazione delle fondamenta, pareti e rinforzo del tetto, ricostruzione di telai, protezione delle pareti con colore appropriato ed impianto elettrico. Come detto dalla direttrice comunale della Cultura coordinatrice del progetto, Denise Paula Colombo, per la seconda tappa si prevede la reintegrazione dell’immobile dove funzionava la Scuola Comunale José Bonifácio, il restauro dei bagni e l’accessibilità. Patrocina e finanzia il restauro: Confeitaria Q’Delícia Ltda, Cenci & Cia Ltda, Tramontina Farroupilha S/A, Indústria Metalúrgica Multinova, Indústria de Embalagens Plásticas e Cooperativa Vinícola São João Ltda, totalizzando un investimento di R\$ 330.057,61 grazie alla Legge di Incentivo alla Cultura e R\$ 93.300,00 da parte del Comune. ☑





Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Radici a tavola

“ Diz a história, que Cristóvão Colombo trouxe para a Europa o milho cultivado nas aldeias indígenas da América ”

■ **RAÍZES À MESA** - Existe um traço comum, bem definido, entre nós amigos de **insieme**: a italianidade, ou seja, sentir-se de algum modo italiano, tendo a consciência de estar ligado à história, cultura e língua italiana. No grande fluxo da imigração italiana para o Brasil, entre 1870 e primeiras décadas do século XX, ganhou destaque a o desembarque de vênetsos, basicamente agricultores que, em sua grande maioria, se fixaram no sul do país, onde deixaram, ao longo do tempo, um precioso legado cultural e empreendedor. Na gastronomia, uma herança particular se sobressai na simples, mas mágica mistura de farinha de milho (fubá) e água fervente, colocando no centro de nossas mesas familiares a irresistível polenta. Diz a história que Cristóvão Colombo trouxe para a Europa o milho cultivado nas aldeias indígenas da América. Já em 1600, plantações de milho se difundiam de forma crescente no Norte da Itália, sobretudo na parte oriental do Vêneto e no Friuli. Documentos originais mostram que nos anos 1630 e 1631, quando em Veneza morreram 42 mil pessoas vítimas da peste. A alimentação da população, numa cidade com economia devastada, passava necessariamente pelo consumo da polenta. A partir de 1700, a cultura desse cereal se espalharia pelo Piemonte, Lombardia e Emilia, com a po-

lenta se tornando alimento básico para a população, em particular para aquela que vivia nos campos. Natural então que os camponeses vênetsos ao chegarem ao Brasil se dedicassem ao plantio do milho, de modo a poder colocar à mesa um prato barato como a polenta. Nos arquivos da Universidade Federal do Paraná, uma monografia assinada em 2006 por Giovanna Piffar conta como os pioneiros preparavam a "poenta" (no dialeto vênetsos). "Em uma panela especial de ferro ou tacho de cobre, chamada de 'caliero', era colocada a água e o sal. Esperava-se a água começar a ferver, quando se juntava a farinha de milho lentamente. O fubá escorria entre os dedos da mão esquerda, enquanto na mão direita ficava uma pá de madeira, 'mescola'; com ela, mexia-se a polenta até obter boa consistência, ficando sobre o fogo em média de uma hora. Ao adquirir boa consistência, a polenta é retirada do fogo e despejada sobre um tablado de madeira, o 'panaro'. Em seguida era arrumada em forma de um bolo. Uma pequena pá, a 'paleta', já molhada em água fria, era passada sobre a polenta para deixá-la lisinha. Era tradição cortá-la com barbante sempre no sentido das bordas para o centro e depois servi-la". O trabalho de Giovanna Piffar contém inúmeros depoimentos de moradores do bairro de Santa

C é uma coisa que accomuna noi tutti, gli amici di Insieme: l'italianità, ossia il sentirsi in qualche modo italiano, coscienti di essere legati alla storia, la cultura e la lingua italiana. Nel grande flusso migratorio italiano verso il Brasile, tra il 1870 ed i primi decenni del '900, grande importanza rivestono i veneti, fundamentalmente agricoltori che, nella loro maggior parte, si stabilirono nel sud del paese dove lasciarono, nel corso del tempo, importanti tracce culturali e imprenditoriali. Nella gastronomia, una particolare eredità molto nota è la semplice, magica mescolanza di farina di mais e acqua bollente che sempre è presente sulle nostre tavole, l'irresistibile polenta. La storia narra che fu Cristoforo Colombo a portare il granoturco in Europa che già era coltivato dagli indigeni d'America. Già nel 1600 piantagioni di granoturco si diffusero in forma cre-

scente nel Nord d'Italia, soprattutto nella parte orientale del Veneto ed in Friuli.

Documenti originali mostrano che negli anni 1630 e 1631, quando a Venezia morirono 42.000 persone a causa della peste, l'alimentazione della popolazione, in una città che vedeva la sua economia devastata, per necessità si mangiava polenta. Dal 1700 la coltura di questo cereale si espanse in Piemonte, Lombardia ed Emilia con la polenta che diveniva l'alimento basico della popolazione, in particolare di coloro che vivevano nei campi.

Ovvio quindi che i contadini veneti, arrivando in Brasile, si dedicassero alla coltivazione del mais, in modo da poter mettere a tavola un piatto non caro come la polenta.

Negli archivi dell'Università Federale del Paraná, una monografia firmata nel 2006 da Giovanna Piffar racconta come i pionieri preparassero la "poenta" (nel dialetto veneto).

● **Le nonne preparando la polenta a Venda Nova do Imigrante e un'immagine di una pannocchia e farina del mulino italiano Bertolo.** ♦ As 'nonnas' preparando a polenta em Venda Nova do Imigrante e uma imagem do milho e fubá do moinho italiano Bertolo.



Felicidade, em Curitiba, núcleo da antiga imigração italiana. Nesses relatos, Giovanna foi buscar um dos significados de italianidade: "A polenta estava também presente nos mutirão, onde famílias inteiras se dirigiam para o trabalho na roça.

Ela representava o sustento para um dia pesado de trabalho, representava solidariedade, elo de ligação de um grupo étnico reafirmando sua identidade. Assim, a verdadeira unificação italiana ocorreu aqui. Para os imigrantes que aqui chega-

TRADIZIONE MANTENUTA

“In una pentola speciale di ferro o rame, chiamata “caliero” si metta acqua e sale. Una volta che l’acqua fosse giunta ad ebollizione si aggiungeva, lentamente, la farina di mais. Mettendo la farina passando-la attraverso le dita della mano sinistra nell’acqua, con la destra, con un mestolo di legno, si mescolava fino ad ottenere una buona consistenza, rimanendo sul fuoco mediamente un’ora. Una volta raggiunta una buona consistenza, la polenta veniva tolta dal fuoco e distribuita su un grande tagliere di legno, il “panaro”. In seguito vi era sistemata tipo una torta. Una piccola paletta, bagnata con acqua fredda, era passata sopra la polenta per renderla poco spessa. Era tradizione tagliarla con un filo da cucire partendo dal bordo verso il centro per poi servirla”.

Il lavoro di Giovanna Piffar contiene varie testimonianze di abitanti del quartiere di Santa Felicidade, a Curitiba, nucleo storico dell’antica

immigrazione italiana. In queste dichiarazioni, Giovanna ha cercato uno dei significati di italianità:

“La polenta era usata anche quando, a volte, la famiglia intera andava nei campi a lavorare quando vi era necessità di “molte braccia”. Era la fonte di energia per una faticosa giornata di lavoro, rappresentava la solidarietà, anello di unione di un gruppo etnico che riaffermava una delle sue identità. Così, la vera unità d’Italia è avvenuta qui. Per gli immigranti qui giunti, l’unità d’Italia rappresentò un evento isolato nelle loro vite e solo dopo divenne ad essere un fattore importante, determinante per la costruzione della loro identità etnica in base alla nuova situazione. Erano un gruppo molto coeso, avendo nella gastronomia uno dei suoi elementi di unione; qui divennero italiani. La polenta stabilisce vincoli sociali, simbolo di identità di una cultura popolare, di integrazione sociale”. ☑

Nelle regioni Sud e Sudest, molte città che, in passato sono state colonizzate da italiani, organizzano annualmente la festa della polenta. A Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, l’evento è nato da un’iniziativa di padri salesiani.

Il lavoro di preparazione della Festa è un ciclo, che coinvolge i collaboratori per tutto l’anno. Lo “zoccolo duro” dell’organizzazione inizia le riunioni a marzo, decidendo gli aspetti principali della Festa della Polenta.

A maggio e giugno, nuove riunioni con ogni responsabile per verificare errori o mancanze della festa precedente e trovare soluzioni alternative, facendo così partire il vero e proprio processo di realizzazione dell’evento. La direzione culturale inizia a fare i contatti con i gruppi per definire le attrazioni importate da altre città e stati.

Nell’occasione vengono aperte le iscrizioni per le candidate all’elezione delle Miss della Festa della Polenta.

Con il programma pronto, minimo tre mesi prima della Festa, il gruppo incaricato della diffusione dell’evento inizia a distribuire i manifesti ed inviti nelle varie aree del paese.

Durante la settimana della festa la confusione è totale. Nel Centro Eventi parte un “andirivieni” frenetico. La cucina ricevendo tutto il necessario, pasta, formaggi, polli, salsicce...il bar birre, bibite, ghiaccio. Il settore finanziario montando le casse e preparando tutta la rete di computer, calcolatrici e altro. E la festa avviene movimentando tutto il mese di ottobre in città.



Foto Divulgação Festa da Polenta



● Immagine della polenta dell’Istituto Luce (L’Unione Cinematografica Educativa), la più antica istituzione pubblica destinata alla diffusione cinematografica a scopo didattico e informativo nel mondo. ♦

Immagine della polenta dell’Istituto Luce (L’Unione Cinematografica Educativa), la più antica istituzione pubblica destinata alla diffusione cinematografica a scopo didattico e informativo nel mondo.

ram, a unificação da Itália representou um acontecimento isolado de suas vidas e só depois passou a se constituir em um fator importante, determinante para construção de sua identidade étnica frente à nova situação. Formavam um grupo coeso,

tendo na gastronomia um de seus traços unificador; aqui se tornaram italianos. A polenta estabelece vínculos sociais, símbolo de identificação de uma cultura popular, de integração social!”. **TRADIÇÃO PRESERVADA** - Nas regiões sul e sudes-

te, várias cidades que, no passado, foram colonizadas por italianos, organizam anualmente festas da polenta. Em Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, o evento nasceu por iniciativa de padres salesianos. O trabalho de preparação da Festa é um ciclo, envolvendo os colaboradores durante todo o ano. A equipe central começa a se reunir a partir de março, quando são discutidas as diretrizes da Festa da Polenta. Em maio e junho, volta a se reunir com cada chefe de equipe para verificar as falhas da festa anterior e discutir alternativas, desenhando assim todo o processo de realização do evento. A diretoria cultural começa a fazer contatos com os conjuntos para definir as atrações importadas de

outras cidades e estados. Na ocasião, são abertas as inscrições para as candidatas à eleição da Rainha da Festa da Polenta. Com a programação pronta, no mínimo três meses antes da Festa, a equipe de divulgação se encarrega de distribuir os cartazes e convites para diferentes regiões do Estado e do país. Na semana da festa, o barulho é total. Um corre-corre acontece no Centro de Eventos. A cozinha recebendo os mantimentos, macarrão, queijos, carne de galinha, linguiça... o bar, organizados as cervejas, refrigerantes, gelo. A equipe financeira, montando os caixas e preparando sua estrutura com computadores, máquinas de calcular e outros. E a festa acontece agitando o mês de outubro na cidade.

UN PESSIMO COMMERCIANTE – Se prima la cosa era malamente amministrata, ora, ancor peggio: con l’istituzione della tassa dei 300,00 Euro per il riconoscimento di qualsiasi tipo di pratica di cittadinanza italiana per diritto di sangue, il governo comprova la sua incapacità a gestire questo “affare”. Almeno è quello che si deduce dai conti che fa il console Nicola Occhipinti, del Rio Grande do Sul. Secondo quanto lui avrebbe esposto nella riunione del Sistema Italia, a San Paolo (chi lo dice è il segretario del PD - Partito Democratico in Brasile, Andrea Lanzi, di Rio de Janeiro), ogni funzionario consolare, che oggi costa 38.000 Euro all’anno, rende alle casse pubbliche 500.000 Euro annuali. I clienti, o richiedenti, esistono e sono in fila aspettando.

Basterebbe utilizzare i soldi della stessa tassa per contrattare altri funzionari. Ma, peggio ancora: secondo quanto il sottosegretario Lorenzo Amendola avrebbe detto nella riunione, alla quale la stampa non ha potuto, come sempre, partecipare, “Stanno cercando – a Roma – di convincere il ministro dell’economia che ad usare i 300,00 Euro per assumere più funzionari non è una spesa ma, bensì, un investimento”. Visto che fare domande non è un’offesa: chi sarebbe capace di convincere il ministro delle Finanze che i migliaia che si trovano in fila sono disposti a pagare ma vorrebbero avere da ciò risultati? Come il titolare di un ristorante che si ritrova con una fila di clienti fuori dalla porta, l’Italia non è capace di migliorare il servizio per...mancanza di camerieri...e così non può dare un servizio a più clienti. Insomma, un commerciante un po’ inetto.



■ **MAU NEGOCIANTE** – Se antes o negócio estava mal administrado, agora, pior: com a instituição da taxa dos 300 euros para o reconhecimento de qualquer processo de cidadania italiana por direito de sangue, o governo italiano prova, definitivamente, ser um gerente de duvidosa competência. Pelo menos é o que se deduz das contas que faz o cônsul Nicola Occhipinti, do Rio Grande do Sul. Segundo ele teria exposto na reunião do Sistema Itália, em São Paulo (quem conta é o secretário do PD - Partido Democrático no Brasil, Andrea Lanzi, do Rio de Janeiro), cada funcionário consular, que hoje custa 38.000 euros por ano, rende aos cofres públicos 500.000 euros anuais. Os clientes, ou requerentes, existem e estão na fila aguardando. É só usar o dinheiro da própria taxa e contratar mais fun-

cionários. O pior vem a seguir: segundo o subsecretário Lorenzo Amendola teria dito na reunião, como sempre, fechada à imprensa, [em Roma] “estão tentando convencer o ministro da economia que usar os 300 euros para contratar mais funcionários não é um gasto, mas, sim, um investimento”. Como perguntar não ofende, lá vai: Quem seria capaz de convencer o ministro das Finanças que os milhares de enfileirados estão dispostos a pagar, mas querem ser atendidos? Como um proprietário de restaurante com fila de espera na porta de entrada, a Itália é incapaz de ampliar o serviço por falta de garçons... e deixa os clientes com fome aguardando na rua. Coisa de comerciante louco. **POUCOS SABEM** – Coisas da política italiana: os partidários do “Sim” no referendun constitu-

IN POCHI SANNO –

Cose della politica italiana: i partitari del “Si” nel referendum costituzionale italiano, contavano con le risorse derivanti dalle casse pubbliche (qualcosa come 500.000,00 Euro, quasi 2 milioni di Reais) mentre quelli del “No” hanno fatto la campagna “a pane ed acqua”. Il fatto è che la legge rimborsa i comitati referendari, per ogni firma raccolta a favore o contro viene corrisposto un Euro. “Potrebbe sembrare un gesto nobile, - dice Luigi Di Maio (foto), deputato pentastellato, vicepresidente della Camera dei Deputati - che rafforzi il quesito referendario, ma per il Pd la democrazia è solo una scusa. Il vero obiettivo era mettere le mani sui soldi, visto che nessuno - a parte loro stessi - è disposto a dargli un Euro per questa assurda riforma”. “Quello che mi rincuora - continua il Di Maio - è che anche questi 500.000 Euro passeranno per l’Ufficio di Presidenza della Camera dei Deputati per essere erogati, dove sediamo io, Riccardo Fraccaro e Claudia Mannino. Li aspetteremo al varco. Sono soldi dei cittadini italiani.” In verità, Di Maio omette che anche quelli del “No” hanno raccolto firme ma, senza raggiungere nei termini fissati, le 500.000, necessarie per poter avere accesso al finanziamento che, senza dubbi, arriva dalle tasche del contribuente italiano. Secondo una dichiarazione di Renzi, vincendo il “Si” i soldi sarebbero destinati ai poveri...



MISSIONE IMPRENDITORIALE – Ne avrebbero dovuti arrivare 300 ma ne sono arrivati poco più di 100, gli imprenditori italiani in missione economica annunciata dal premier Matteo Renzi nella sua visita in Brasile durante l’inaugurazione dei Giochi Olimpici. La missione c’è stata il 24 e 25 ottobre scorsi, a San Paolo e São José dos Campos, entrambe nello Stato di San Paolo. Erano imprenditori dei settori dell’agro-business, ambiente e energia, settore automobilistico, infrastruttura, tecnologia dell’informazione, comunicazione e aerospaziale. La missione ha coinvolto in “toto” il cosiddetto “Sistema Italia” (rete di istituzioni italiane coordinata dall’Ambasciata d’Italia), con in testa, in questo caso, la Ita - Italian Trade Agency.

nal italiano contavam com bons recursos originários dos cofres públicos (coisa de 500.000 euros, ou quase dois milhões de reais), enquanto os do “Não” fizeram campanha a pão e água. É que, graças à lei que reembolsa os comitês referendários, a cada assinatura colhida a favor ou contra corresponde um euro. “Poderia parecer um gesto nobre - diz Luigi Di Maio (foto), deputado 5Stelle, vice-presidente da Câmara dos Deputados - que reforçasse o quesito referendário, mas para o PD a democracia é apenas uma desculpa. O verdadeiro objetivo era meter a mão no dinheiro, uma vez que ninguém - além deles mesmos - está disposto a lhes dar um euro por essa absurda reforma”. “O que me anima - continua Di Mario - é que também esses 500.000 euros passarão pelo gabinete da Presi-

dência da Câmara dos Deputados para serem liberados, onde sentamos eu, Riccardo Fraccaro e Claudia Mannino. Vamos esperá-los na passagem. É dinheiro dos cidadãos italianos!”. para fazer juízo à verba que é, sim, originária do bolso do contribuinte italiano. Segundo uma declaração de Renzi, vencendo o ‘Sim’, o dinheiro seria destinado aos pobres...

MISSÃO EMPRESARIAL – Estavam prometidos 300, mas vieram pouco mais de 100 empresários italianos na missão econômica anunciada pelo premier Matteo Renzi, em sua visita ao Brasil, durante a abertura dos Jogos Olímpicos. A missão aconteceu dias 24 e 25 de outubro, em São Paulo capital e São José dos Campos-SP. Eram empresários dos setores da agronegócio, ambiente e energia, dos setores automobilístico, infraestrutura,



■ **SALVATORE GARAU** - Un totale di 60 opere su carta o tela del giovane pittore e batterista italiano Salvatore Garau ha composto una mostra realizzata dall'8 novembre al 4 dicembre, presso il Museo Nazionale del Conjunto Cultural da República, a Brasília. L'iniziativa è stata presa dall'Ambasciata d'Italia in Brasile insieme all'Istituto Italiano di Cultura di SP.

■ **ALIGHIERI A JOINVILLE** – Secondo Moacir Bogo, presidente del Circolo Italiano di Joinville, è probabile che in breve la città avrà una "filiale" della scuola di italiano del Centro Culturale Dante Alighieri, di Curitiba-PR.
 ■ **UN TERMINE PIÙ LUNGO** – È stato prorogato al 14 dicembre il termine ultimo per le iscrizioni all'11° Premio Arte Laguna – un importante premio internazionale

di arte, a tema libero, aperto alla creatività di tutti. Maggiori informazioni < <http://www.artelagunaprize.com/pt/inscricao> >

■ **CULINARIA CLASSICA** – La Scuola di Gastronomia della UCS ha tenuto, a fine novembre, in incontro con il cuoco italiano Massimo Camia che ha parlato sulla visione contemporanea della culinaria italiana classica.

tecnologia de informação, comunicação e aerospaceal. A missão envolveu todo o chamado 'Sistema Itália' (rede de instituições italianas coordenadas pela Embaixada da Itália), tendo nesse caso à frente a Ita - Italian Trade Agency. ALIGHIERI EM JOINVILLE – Segundo Moacir Bogo, presidente do Círculo Italiano de Joinville, é provável que em breve a cidade conte com uma "filial" da escola de italiano do Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba-PR. PRAZO MAIOR - Foi prorrogado até 14 de dezembro o prazo de inscrições para o 11º Premio Arte Laguna - um robusto prêmio internacional de arte, com tema livre, aberto à criatividade de todos. Mais informações < <http://www.artelagunaprize.com/pt/inscricao> >

■ **CULINÁRIA CLASSICA** – A Escola de Gastronomia da UCS realizou, no final de novembro, um encontro com o chef italiano Massimo Camia que discorreu sobre a visão contemporânea da culinária italiana clássica. **MASTROIANNI** - De 14 a 20 de novembro o Museu da Imagem e Som - Mis de São Paulo, realizou mostra sobre "Marcello Mastroianni e o cinema italiano". A retrospectiva foi organizada pelo Instituto Italiano de Cultura de São Paulo e deu largada ao Festival do Cinema Italiano. **SALVATORE GARAU** - Um total de 60 obras em papel ou tela do jovem pintor e baterista italiano Salvatore Garau constituiu a mostra realizada, de 8 de novembro a 4 de dezembro, nas dependências do Museu Nacional do Con-

■ **MASTROIANNI** - Dal 14 al 20 novembre il Museo dell'Immagine e Suono - Mis di San Paolo, ha realizzato una mostra su "Marcello Mastroianni e il cinema italiano". La retrospectiva è stata organizzata dall'Istituto Italiano di Cultura di San Paolo e ha dato il via al Festival del Cinema Italiano.

■ **BORSE DI STUDIO** - Montepulciano (in Provincia di Siena, Italia) concederà borse di studio a brasiliani nelle aree dell'enologia e della cultura dell'olivo. In tutto saranno 50 borse per le università di tutto il paese, secondo quanto informa il senatore Fausto Longo, impegnato a consolidare il "AgTech Walley" - la Vale de Piracicaba-SP.

■ **FRONTE DEL VINO** – Una fronte parlamentare di appoggio al mondo della coltivazione e produzione del vino nel Parlamento dello Stato di San Paolo è l'ultima proposta del senatore Fausto Longo. Un'idea

che è piaciuta al deputato Roberto Morais (PPS), seppur l'Embrapa informi che solo il 2% delle terre coltivabili dello Stato sono appropriate per la coltivazione dell'uva.

■ **MARINELLA PIRELLI** - Il gruppo Comolatti è stato uno dei patrocinatori della mostra di Marinella Pirelli, dal 2 ottobre al 13 novembre, nel Museo di Arte Brasileira. La promozione è stata dell'Assessorato alla Cultura del Governo di SP e della Fondazione Armando Penteado.

■ **INTERROGANDO** - La deputata Renata Bueno, la quale ha partecipato il 25 ottobre al tavolo rotondo sulla cooperazione Italia-America Latina, a Roma, ha interrogato – secondo quanto sostenuto dai suoi assessori - il ministro degli Affari Esteri, Paolo Gentiloni, sulla destinazione delle risorse ottenute dalla famigerata tassa dei 300,00 Euro per il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. ☑

junto Cultural da República, em Brasília. A iniciativa foi da Embaixada da Itália no Brasil juntamente e do Instituto Italiano de Cultura de SP. **BOLSAS DE ESTUDO** - A Prefeitura de Montepulciano (Província de Siena, Itália) concederá bolsas de estudo para brasileiros nas áreas de vitivinicultura e olivicultura. No total serão 50 bolsas para universidades de todo o país, segundo informa o senador Fausto Longo, empenhado na consolidação do "AgTech Walley" - o Vale de Piracicaba-SP. **FRONTE DO VINHO** - Uma frente parlamentar de apoio à vitivinicultura na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo é a última proposta do senador Fausto Longo. Ideia que foi encampada pelo deputado Roberto Morais (PPS), embora a Embrapa informe

que apenas 2% das terras cultiváveis do Estado são próprias para o cultivo de uvas. MARINELLA PIRELLI - O grupo Comolatti foi um dos patrocinadores da mostra de Marinella Pirelli, de 2 de outubro a 13 de novembro, no Museu de Arte Brasileira. A promoção foi da Secretaria da Cultura do Governo de SP e Fundação Armando Penteado. ■ INTERROGANDO - A deputada Renata Bueno, que em 25 de outubro participou de mesa redonda sobre a cooperação Itália-América Latina, em Roma, interrogou - segundo sua assessoria - o ministro das Relações Exteriores, Paolo Gentiloni, sobre a destinação dos recursos obtidos com a famigerada taxa dos 300 euros para o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. ☑

CRECI 17703

IMOBILIÁRIA LOSSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza.

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR
 +55 41 3204 3333
www.losso.imb.br

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

Destaque do Mês Venda

Sobrado St. Felicidade R\$ 439.000



Posizione Centrale (Vicino Consolato)

Colazione

100% No Fumatore

Parcheggio

Pet Friendly

WI-FI




R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR
 +55 41 3888 7888
www.goldenstar.com.br

■ DI / POR GIANCARLO PALMESI - BH

L'intensa Settimana per la Lingua Italiana a BH

Fra il 17 e il 23 di ottobre abbiamo avuto in Belo Horizonte moltissimi eventi organizzati dal Consolato Italiano in Minas Gerais con la collaborazione del Comites, Acibra, il Cenex della Facoltà di Lettere della UFMG, e il CGIE; partner definiti speciali sono stati anche la UEMG, la Fiat-FCA, il Ponteio Lar Shopping e l'associazione Anima Dulcis.

Presso la UFMG, subito dopo l'apertura ufficiale con la partecipazione della Console Aurora Russi, si sono svolte le conferenze "Breve storia del Design" con Mateus Lima Silveira; la conferenza "Fatto in Italia: i significati culturali recuperati dalla memoria del fare", colla professoressa della UFMG Soraya Coppola; la conferenza di Marina Câmara della UFMG sull'installazione artistica di Giuseppe Penone ad Inhotim oltre ad una presentazione di lavori degli studenti di italianistica della UFMG.

Mateus Lima Silveira attualmente, accompagna i progetti che incoraggiano nuove pratiche per risolvere i problemi che possono influenzare la sostenibilità dell'azienda nel lungo periodo. Tra i progetti che hanno segnato la sua carriera, sono Palio Adventure Locker, Novo Uno, Mio e 'Futuro das Cidades'. Nella sua conferenza ha illustrato gli eventi che portarono alla nascita del design industriale fin dagli albori nel XVIII secolo e tutte le tappe successive fino ai giorni nostri, evidenziandone le caratteristiche e le varie tipologie che si sono succedute nel tempo.

La professoressa Soraya Coppola è specializzata nella conservazione e il restauro di beni mobili culturali (pittura, scultura, carta, ceramica, pietra, tessuto, moquette e Arazzi), ed anche nell'istruzione, ricerca e formazione artistica; nel suo intervento ha parlato del significato e dell'origine della parola moda e i suoi valori e significati culturali mostrando quanto design e moda siano radicati nella cultura italiana fin dal Rinascimento ed anche prima; citando anche il De-

cameron di Boccaccio, e tutte le opere degli autori che si sono succeduti nel trattare anche inconsapevolmente di moda e design fino ad arrivare agli stilisti dei nostri giorni, come Gucci, Armani ed altri, illustrando la posizione della moda italiana nel mondo e i suoi valori simbolici ed emotivi.

Marina Câmara è ricercatrice, critico e curatrice indipendente.

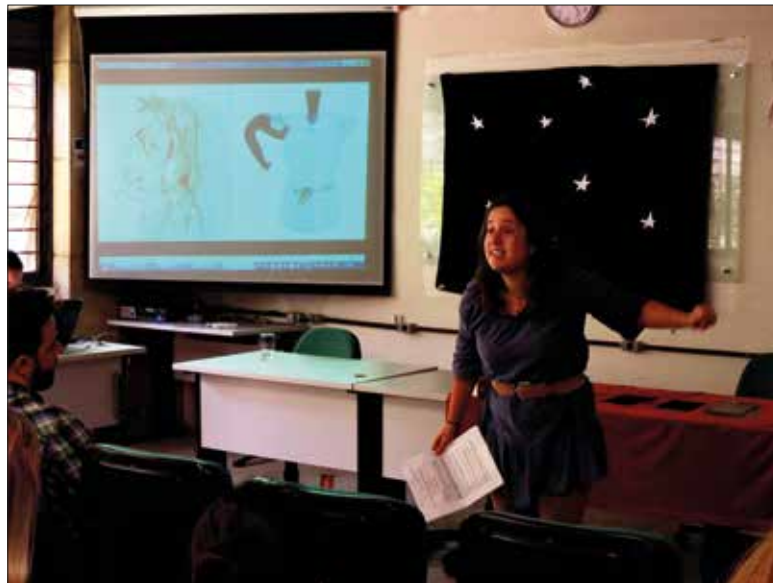
■ **A INTENSA SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA EM BELO HORIZONTE** - De 17 a 23 de outubro tivemos em Belo Horizonte muitos eventos organizados pelo Consulado Italiano em Minas Gerais, com a colaboração do Comites, Acibra, o Cenex da Faculdade de Letras da UFMG e o CGIE, a Fiat-FCA, o Ponteio Lar Shopping e a Associação Anima Dulcis. Nas dependências da UFMG, logo após a abertura oficial com a participação da cónsul Aurora Russi, foram realizadas as palestras "Breve história do design" com Mateus Lima Silveira; a palestra "Feito na Itália: significados culturais recuperados da memória do fazer", com

Ha concluso un dottorato di ricerca in arti presso l'EBA della UFMG, con una tesi dal titolo: "Giuseppe Penone: dalla storia alla pelle del mondo". La tesi è stato il risultato di una ricerca sul lavoro dello scultore italiano e nel contesto della Arte Povera dal punto di vista storico: dalla scultura ottocentesca all'avvento della performance teorica e formale.

a professora da UFMG, Soraya Coppola; a palestra de Marina Câmara, da UFMG, sobre a instalação artística de Giuseppe Penone, em Inhotim, além de uma apresentação dos trabalhos dos estudantes de italianística da UFMG. Mateus Lima Silveira acompanha, atualmente, os projetos que encorajam novas práticas para resolver os problemas que possam influenciar na sustentabilidade da empresa a longo do tempo. Entre os projetos que marcaram sua carreira estão o Palio Adventure Locker, novo Uno, Mio e "Futuro das cidades". Em sua palestra assinalou os eventos que levaram ao nascimento do de-

Presso la Casa Fiat di Cultura la dottoressa scrittrice e giornalista Antonella Rita Roscilli ha presentato il suo ultimo libro con la conferenza Zélia Gattai e le sue radici italiane: "Storie e lingua come luoghi di identità e traduzione delle memorie"; Antonella, che è anche biografa ufficiale di Zélia, ha parlato della esperienza di convivere un breve periodo con la scrittrice

sign industrial desde o seu início, no século 18, e todas as etapas seguintes até os dias atuais, evidenciando suas características e as formas que se sucederam no correr do tempo. A professora Soraya Coppola é especialista na conservação e restauro de bens móveis culturais (pintura, escultura, papel, cerâmica, pedra, tecido, tapetes e tapeçarias), e também na instrução, pesquisa e formação artística; em seu pronunciamento falou do significado e da origem da palavra moda e seus valores e significados culturais, mostrando quanto o design e moda estão enraizados na cultura italiana desde antes do Renascimen-



● **Immagini dei festeggiamenti della Settimana della Lingua Italiana a Belo Horizonte, nelle foto di Giancarlo Palmesi.** ♦ *Imagens da comemoração da Semana da Língua Italiana em Belo Horizonte, nas fotos de Giancarlo Palmesi.*



e i suoi ricordi, dell'esperienza di vita di Zélia Gattai e della sua famiglia a partire dai suoi 4 nonni italiani che arrivarono in Brasile con la grande immigrazione e parteciparono degli eventi dell'epoca.

Presso il Ponteio Lar Shopping abbiamo avuto la ripresentazione delle conferenze delle professoresse Soraya Coppola e Marina Câmara e di Mateus Lima Silveira, ol-

tre alla conferenza "Il design nel settore auto" di Manuel Ferreira, chief designer exterior del Centro di Design della Fiat-FCA. Sempre al Ponteio si sono svolte l'officina per bambini "Viaggio nel design attraverso gli oggetti" con l'artista Guido Boletti; un incontro, organizzato dalla UEMG, su Brasile e Italia: "il potenziale dei partenariati istituzionali" ed in seguito la rap-

presentazione dal "Dialogo della moda e della morte", di Giacomo Leopardi, con la regia di Kallulh Arrangio e le attrici Juçara Costa e Anita Mosca; l'interpretazione di alcuni brani della "Città invisibili", di Calvino, con l'attrice italiana Anita Mosca, l'artista Guido Boletti e la introduzione all'opera di Calvino della professoressa Marília Mattos della UFMG. Tutti gli eventi,

o quasi, sono stati centrati sul design, il grande tema di questa XVI Settimana della Lingua, così come la conferenza sul "Design italiano nella prospettiva accademica brasiliana" che ha visto la partecipazione della pro rettora della UFMG, Gisele Safar; di Caroline Demolin, consulente e stilista di moda e di Francesco Vinci, consulente di arte applicata al marmo. ☑

to, e todas as obras dos autores que se sucederam no trato, mesmo que inconscientemente, de moda e design até chegar aos estilistas atuais como Gucci, Armani e outros, mostrando a posição da moda italiana no mundo e seus valores simbólicos e emotivos. Maria Câmara é pesquisadora, crítica e curadora independente. Terminou um doutorado de pesquisa em arte na EBA, da UFMG, com uma tese que tem por título "Giuseppe Penone: da história à pele do mundo". A tese é resultado de uma pesquisa sobre o trabalho do escultor italiano e no contexto da Arte Pobre do ponto de vista histórico: da escultura oitocentista

ao advento da performance teórica e formal. Na Casa Fiat de Cultura, a escritora e jornalista Antonella Rita Roscilli apresentou seu último livro em palestra sobre Zélia Gattai e suas raízes italianas: "Histórias e língua como lugares de identidade e tradução das memórias"; Antonella, que é também biógrafa oficial de Zélia, falou da sua experiência de conviver pequeno período com a escritora e as suas lembranças, da experiência de vida de Zélia Gattai e da sua família a partir de seus quatro avós italianos que chegaram no Brasil com a grande imigração e participaram dos acontecimentos da época. No Ponteio Lar

Shopping tivemos a reapresentação das palestras das professoras Soraya Coppola e Marina Câmara e de Mateus Lima Silveira, além da palestra sobre "O design no setor automobilístico", de Manuel Ferreira, chefe de desenho exterior do Centro de Design da Fiat-FCA. Ainda no Ponteio aconteceram a oficina para crianças "Viagem no design através dos objetos", com o artista Guido Boletti; um encontro organizado pela UEMG sobre Brasil e Itália: "O potencial das percerias institucionais" e em seguida a representação de "Diálogo da moda e da morte", de Giacomo Leopardi, sob direção de Kallulh Arrangio e as

artistas Juçara Costa e Anita Mosca; a interpretação de alguns trechos de "Cidade invisível", de Calvino, com a artista italiana Anita Mosca, a artista Guido Boletti e a introdução à obra de Calvino pela professora Marília Mattos, da UFMG. Todos, ou quase todos os eventos foram centrados no design, o grande tema dessa XVI Semana da Língua, assim como também a palestra sobre o design italiano na perspectiva acadêmica brasileira, em que participou a pró-reitora da UFMG, Gisele Safar; de Caroline Demolin, consultora estilista de moda, e de Francisco Vinci, consultor de arte aplicada ao mármore. ☑



• **Deolan Edberto Mattos Perini, premio "Giovane Architetto 2016" della Federazione Nazionale degli Architetti e Urbanisti. Nella foto in basso, uno schizzo del 'Centro Municipale di Agricoltura Urbana' che gli ha garantito il premio.** ♦ Deolan Edberto Mattos Perini, prêmio "Jovem Arquiteto 2016" da Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas. Na foto de baixo, o esboço do 'Centro Municipal de Agricultura Urbana' que lhe garantiu o prêmio.

FOTOGRAFIA: PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

■ **UM VENCEDOR - PRÊMIO "JOVEM CIENTISTA" DE 2015, O ÍTALO-CATARINENSE DEOLAN PERINI ARREBATA O DE "JOVEM ARQUITETO 2016"**- Ufanista, o leitor Evanildo Perini, de Trombudo Central-SC de cara vai dizendo: "o jovem é neto de trentinos - trineto de Francesco Perini e neto de Leandro Perini, originário de Mattarello, Trento, Itália. É um catarinense que morou e estudou em educandário laurentinense". Nascido em Florianópolis-SC, foi como sendo de Erechim-RS, em cuja Prefeitura atualmente trabalha, que Deolan Edberto Mattos Perini, abocanhou o 11º Prêmio Arquiteto e Urbanista do Ano 2016 na categoria Jovem Arquiteto. A cobiçada premiação, feita anualmente pela Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas - FNA, destaca os vencedores em seis categorias: Setor Público, Setor Privado, Jovem Arquiteto, Homenagem Especial, 'In Memoriam' e Reconhecimento da Contribuição à Arquitetura e Urbanismo. No total, 22 indicados foram avaliados com seus projetos - no caso de Deolan, o projeto de um 'Centro Municipal de Agricultura Urbana'. Seis foram os escolhidos. Além dele, foram premiados trabalhos de Amadja Henrique Borges (RN), Arquea Arquitetos (Curitiba-PR), Antonio Carlos Moraes de Castro (Brasília-DF) e Alis Jein Josefides Scacino (São Paulo - SP) Em 2015 Deolan já havia recebido o 28º Prêmio Jovem Cientista na categoria estudante do ensino superior. Formado em janeiro deste ano, Deolan recebeu o prêmio dia 19 de novembro em Porto Alegre-RS. ☑

Un vincitore

PREMIO "GIOVANE SCIENZIATO" DEL 2015, L'ITALO-CATARINENSE DEOLAN PERINI OTTIENE ANCHE QUELLO DI "GIOVANE ARCHITETTO 2016"

Con fierezza, il lettore Evanildo Perini, di Trombudo Central-SC subito dice: "il giovane è nipote di trentini - discendente di Francesco Perini e nipote di Leandro Perini, originario di Mattarello, Trento, Italia. È un catarinense che ha abitato e studiato in un collegio di Laurentino-SC". Nato a Florianópolis-SC ma dal riconoscimento sembra essere di Erechim-RS, nel cui Comune lavora oggi, che Deolan Edberto Mattos Perini, ha ottenuto l'11º Premio Architetto ed Urbanista del 2016 nella categoria Giovane Architetto. Il disputato premio, che si svolge annualmente grazie alla Federazione Nazionale degli Architetti e Urbanisti - FNA, premia in sei categorie: Settore Pubblico, Settore Privato, Giovane Architetto, Premio Speciale, In Memoria e Riconoscimento del contributo all'Architettura e all'Urbanismo. In tutto sono stati valutati i progetti di 22 candidati - nel caso di Deolan,

il progetto di un "Centro Municipale di Agricoltura Urbana". Ne sono stati scelti sei. Oltre a lui, sono stati premiati i lavori di Amadja Henrique Borges (RN), Arquea Arquitetos (Curitiba-PR), Antonio Carlos Moraes de Castro (Brasília-DF) e Alis Jein

Josefides Scacino (San Paolo - SP). Nel 2015 Deolan aveva già ricevuto il 28º Premio Giovane Scienziato nella categoria studente universitario. Laureato a gennaio di questo anno, Deolan ha ricevuto il premio il 19 novembre a Porto Alegre-RS. ☑





Un cavaliere di 2500 anni

DOPO TRE MESI IN MOSTRA NEL MUSEO ARCHEOLOGICO DI LOCRI, IL "CAVALIERE DI MARAFIOTI", RESTAURATO, TORNA A CASA SUA, A REGGIO CALABRIA

Il "Cavaliere di Marafioti" (un'antica statua di terracotta che rappresenta un giovane che cavalca sostenuto da una sfinge) è probabilmente ritornato a come doveva essere alla sua origine. Il risultato del restauro è stato presentato al pubblico in una mostra di tre mesi (da luglio ad agosto) nel Museo Archeologico Nazionale di Locri e ora il prezioso reperto, che data V secolo Avanti Cristo, riposa nel suo ambiente permanente - una sala speciale nel Museo Archeologico di Reggio Calabria. Il cavaliere, oltre a causa dell'età,

è famoso: un tempo era parte principale di un tempio dorico scoperto vicino all'antica Locri, in Calabria. È alto 135 cm., lungo 155 cm. e largo 50 cm. e un secolo fa era stato ricostruito (nel 1911), quando era stato trovato a pezzi (180 parti ricomposte da Paolo Orsi e Giuseppe Damico). È una statua, a detta degli specialisti, particolarmente significativa della grande perizia raggiunta nel lavoro della terracotta in policromia dagli artigiani della Magna Grecia, tanto applicata a piccole statue votive come statue più grandi usate per il culto o decorazione architetto-

nica. Oltre a restituire la statua al suo aspetto reale, il restauro ha avuto come obiettivo indagare sul suo significato iconografico e contribuire a scoprirne la sua originale identità divina, visto che nel tempio costituiva l'elemento decorativo più importante. Il progetto multidisciplinare di ricerca e restauro è stato diretto dai restauratori Giuseppe Mantella e Sante Guido, oltre al ricercatore Domenico Miriello, sotto la supervisione della Soprintendenza dei Beni Archeologici della Calabria in collaborazione con l'Università della Calabria. ☑

■ **UM CAVALHEIRO DE 2500 ANOS - DEPOIS DE TRÊS MESES EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LOCRI, O "CAVALIERE DI MARAFIOTI", RESTAURADO, VOLTA À SUA CASA, EM REGGIO CALABRIA** - Retornou Retornou à sua aparência imaginada como a mais próxima da original o "Cavaliere di Marafioti" - uma antiga estátua de terracota que representa um jovem nu que cavalga sustentado por uma esfinge. O resultado do restauro foi apresentado ao público numa exposição de três meses (julho a agosto) no Museu Arqueológico Nacional de Locri e agora a preciosa peça, que data do século V antes de Cristo, repousa em seu habitat permanente - uma sala especial no Museu Arqueológico de Reggio Calabria. O cavaleiro, além da idade, é famoso: a seu tempo, constituía a peça principal de um templo dórico descoberto perto da antiga cidade de Locri, na Calábria. Mede 135 cm de altura, 155 cm de comprimento, e 50 cm de largura e já fora reconstruído há mais de um século (em 1911), quando encontrado em pedaços (180 fragmentos recompostos por Paolo Orsi e Giuseppe Damico). É uma peça, segundo dizem os especialistas, particularmente significativa da grande perícia alcançada no trabalho da terracota policrômica a pelos artesãos da Magna Grécia, quer na produção de pequenas estátuas votivas, ou de grande estátuas usadas para culto ou decoração arquitetônica. Além de restituir à estátua o seu aspecto real, o restauro teve por objetivo indagar sobre o seu significado iconográfico e contribuir para desvendar a sua original identidade divina, já que no templo constituía o elemento decorativo principal. O projeto multidisciplinar de pesquisa e restauro foi conduzido pelos restauradores Giuseppe Mantella e Sante Guido, além do pesquisador Domenico Miriello, sob a supervisão da Superintendência dos Bens Arqueológicos da Calábria em convênio com a Universidade da Calábria. ☑



molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

ZAIA IN BRASILE

Promesa da pagar o campanha per il 'No?

“Mas se tratava apenas de uma viagem para inaugurar o último dos cinco leões vênéticos, na pequena cidade de Santa Tereza...?”

■ **ZAIA NO BRASIL - PROMESSA A PAGAR, OU CAMPANHA PELO 'NÃO'?** – Na Consulta Vêneta de Cittadella-Padova, havida em 2013, o governador do Vêneto, Luca Zaia, gravou um vídeo para mim que, depois, foi editado e publicado pelo canal da Revista Insieme no Youtube, onde buscamos um compromisso de receber a maior autoridade da nossa região de origem na Itália, no nosso país, que tem a maior representatividade dos Vênéticos no mundo, confirmada pela grande presença de seus descendentes na população no Sul do Brasil e no número de consultores presentes nas Consultas Vênéticas (quatro (RS, SC, PR e SP) dentre 13 de todo o mundo. E o vídeo compromisso foi lembrado recentemente, quando tivemos a confirmação da visita do governador reeleito em 2014, conforme pode-se conferir no seguinte endereço: <<https://www.youtube.com/watch?v=IJBf-aKKVjw>>. “Uma saudação a todos os vênéticos do Brasil. Lembro deles sempre com

alegria e tamb"ém com muito prazer, uma vez que meu avô nasceu em São Paulo, no dia 5 de maio de 1895. Assim, o que meu avô contava sobre o Brasil é, ainda, atual. E a vontade de ficar ainda ligado com todos os vênéticos aos quais queremos agradecer profundamente porque hojese o Vêneto pode falar de desenvolvimento, de indústria, de uma ótima agricultura, isso devemos aos tantos emigrantes e tantos vênéticos que saíram da Itália para deixar um lugar na mesa para quem não tinha o que comer. Assim, uma saudação sentida de coração e diretamente do Governador do Vêneto, na esperança de encontrar vocês pessoalmente. Saúdo a todos!” E quando convidado a vir ao Brasil: “Com toda certeza; procurarei uma forma de estar presente. E sobretudo nas manifestações mais importantes; a começar pelo acompanhamento dos leões da República Vêneta nas praças”. Isso porque o compromisso era para que esta

Nella Consulta Veneta di Cittadella-Padova, tenute nel 2013, il governatore del Veneto, Luca Zaia, registrò per me un video che, poi, venne pubblicato sul canale della Rivista Insieme su Youtube, dove avevamo ottenuto l'impegno da parte della massima autorità della nostra regione (nostra perché in molti discendono dal Veneto), grande è la discendenza veneta tra la popolazione del Sud del Brasile e nel numero di consulenti presenti nelle Consulte Venete (quattro, RS, SC, PR e SP) tra le 13 di tutto il mondo.

Ed il video che lo impegnava è stato ricordato recentemente,

visita acontecesse em 2014, mas, em razão das eleições ao Governo do Vêneto de 2015, que se aproximavam – onde Zaia foi reeleito – este argumento ficou engavetado para, surpreendentemente, voltar a ser lembrado agora, no final de 2016, mas por uma razão mais estratégica: além da “inauguração dos leões nas praças”, como bem registrado na edição da Revista **INSIEME** 175, de Julho/2013: trata-se de buscar anular a visita da ministra Boschi, que esteve no Brasil nos dias 28 a 30/09 (**insieme** 214-Novembro/2016) para inaugurar os comitês pelo 'Sim' no referendun previsto para o dia 04/12/2016, sobre a reforma constitucional que praticamente extinguirá o Senado Italiano, com o fim do bicameralismo perfeito, aposta do Governo Renzi. Lembrando os argumentos da ala do 'Sim', podemos repetir que, “de repente, ficamos importantes e decisivos, nos tornamos os ‘embaixadores do Vêneto no mundo’

quando abbiamo avuto la conferma della visita del governatore rieleto nel 2014, come si può ascoltare e vedere al: <<https://www.youtube.com/watch?v=IJBf-aKKVjw>>.

“Un saluto a tutti i Veneti in Brasile. Li ricordo sempre con gioia e anche con molto piacere visto e considerato che mio nonno è nato a San Paolo, nel 1896, il 5 maggio. Così i racconti di mio nonno del Brasile sono ancora attuali. E la volontà di restare ancora collegati con tutti i veneti. Che, poi, noi vogliamo ringraziare fino in fondo perché se oggi il Veneto può parlare di sviluppo, può parlare di industria, di un'ottima agricoltura, lo dobbiamo ai tanti emigrati e tanti veneti che se ne sono andati per lasciar posto a tavola a chi non aveva da mangiare. Quindi un saluto veramente di cuore, una speranza di incontrarvi tutti direttamente. E direttamente dal Governatore del Veneto. Ciao a tutti!”

E all'invito di recarsi in Brasile: "Assolutamente sì; cercherò di

dos discursos de sempre. E poderíamos ser muito mais, se fossem eliminadas as filas da cidadania, assunto recorrente e de difícil trato por aqui. Poderíamos ser quase dois milhões de eleitores somente no Brasil e contaríamos muito mais.” Mas, agora a visita acontece em favor do 'Não', já que a Lega Nord, partido do governador Zaia, é totalmente contra as reformas propostas pelo governo Renzi e, evidentemente, quer a sua derrota, na esperança de que a Lega se torne a próxima alternativa ao Governo da Itália, como é natural em disputas pelo poder. A viagem da ministra Boschi foi tida como um “grotesto tour” pela América Latina para defender uma posição ('Sim'), tudo pago pelo Governo Italiano. Diante disso, como podemos classificar a visita do governador Zaia? Participando da alegria de grande parte dos Vênéticos do Sul do Brasil, lá estivemos para receber o nosso Governador juntamente com centenas de amigos vênéticos

fare in modo di essere presente. E soprattutto nelle manifestazioni più importanti; a iniziare, poi, dall'accompagnare i leoni della Repubblica Veneta direttamente nelle piazze."

L'impegno era affinché la visita accadesse nel 2014, ma a causa delle elezioni regionali venete del 2015 alle porte – vinte poi da Zaia – l'argomento del viaggio era rimasto nel cassetto per, sorprendentemente, essere ricordato ora, alla fine del 2016, ma per un motivo più strategico: oltre all'"inaugurazione dei leoni nelle piazze", come riportato nell'edizione della Rivista **insieme** numero 175 di luglio 2013, si cerca di controbilanciare la visita della ministro Boschi, in Brasile dal 28 al 30 settembre scorso (**insieme** 214, novembre 2016) per inaugurare i comitati del "Si" nel referendum previsto il 4 dicembre 2016 sulla riforma costituzionale che praticamente estinguerà il Senato Italiano, con la fine del bicameralismo perfetto, scommessa del governo Renzi.

Ricordando gli argomenti della sponda del Si, possiamo ripetere che, "improvvisamente, siamo divenuti importanti e decisivi, siamo gli "ambasciatori veneti nel mondo" dei soliti discorsi. E potremmo essere molti di più se fossero eliminate le file della cittadinanza, argomento ricorrente e difficile da affrontare qua. Potremmo essere quasi due milioni di elettori solo in Brasile e conteremmo molto di più".

Ma in questo caso la visita è a favore del "No", visto che la Lega Nord, partito del governatore Zaia, è totalmente contro le riforme proposte dal governo Renzi e, evidentemente, ne vuole la sconfitta, con la speranza che la Lega diventi la prossima alternativa di governo in Italia, come sempre succede in liti di potere.

Il viaggio della ministro Boschi visto come un "grottesco tour" per l'America Latina per difendere una posizione (il "Si") a spese del governo italiano. E allora come possiamo definire questa visita del governatore Zaia?

Insieme alla maggior parte dei veneti del Sud del Brasile siamo andati a condividere con loro questo festoso ricevimento del governatore del Veneto, insieme a centinaia di amici veneto-gaúchi. Ma era solo un viaggio per inaugurare l'ultimo dei cinque leoni veneti, nella piccola città di Santa Tereza, nella Serra Gaúcha, su iniziativa del Comvers - Comitato delle Associazioni Venete del Rio Grande do Sul?

A Buenos Aires, invece, luogo dove si è anche recato Zaia, non c'erano leoni da inaugurare ma una comunità veneta molto grande e forte, degna di una visita della massima autorità regionale che, senza dubbi, lo ha ricevuto con tutti gli onori...

La Lega Nord, partito di Zaia, ha difeso e lottato per il "No" nel referendum per le seguenti 10 ragioni:

- La Riforma non diminuisce i costi della politica;
- Crea un Senato come casta di nominati;
- Mette fine alle autonomie

- virtuose;
- Mette fine al vincolo di mandato parlamentare;
- Riduce la partecipazione diretta dei cittadini;
- Non rende più snelli gli iter legislativi ma solo gli inganni;
- Dà immunità a 95 sindaci e consiglieri regionali;
- Non semplifica e nemmeno supera il bicameralismo;
- Subordina l'Italia alle leggi europee;
- Crea una costituzione complicata e confusa.

Il Consiglio Direttivo della Favep – Federazione delle Associazioni Venete del Paraná era presente alla visita di Zaia nel Rio Grande do Sul, il 15, 16 e 17 novembre.

Innanzitutto per ringraziare il Governatore per aver rispettato la promessa fatta e per tutte le iniziative a favore delle nostre comunità. E, ovvio, per sentire attentamente i discorsi politici per il "No".

In fin dei conti, come sempre, difendiamo in ugual modo i diritti di tutti! ☑



Foto Cebara

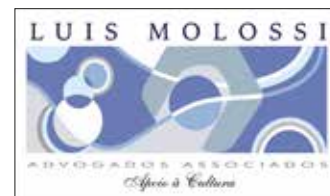
- **Le nonne preparando la polenta a Venda Nova do Imigrante e un'immagine di una pannocchia e farina del mulino italiano Bertolo.**
- ◆ **Una foto-lembrança da Consulta Vêneta de 2013 em Cittadella.**

gaúchos. Mas se tratava apenas de uma viagem para inaugurar o último dos cinco leões vênets, na pequena cidade de Santa Tereza, na Serra Gaúcha, iniciativa do Comvers - Comitê das Associações Vênets do Rio Grande do Sul? Já em Buenos Aires, onde também esteve Zaia, não existiam leões

a serem inaugurados, mas uma comunidade vêneta muito grande e forte, também digna de uma visita da autoridade máxima regional, que, certamente, o recebeu com honras e festa dignas do evento... A Lega Nord, partido de Zaia, defendeu e lutou pelo 'Não' no Referendum, pelos seguintes 10

- motivos: - A Reforma não diminui os custos da política;
- Cria um Senado como casta de nomeados;
- Acaba com as autonomias virtuosas;
- Acaba com o vínculo do mandato parlamentar;
- Reduz a participação direta dos cidadãos;
- Não agiliza o processo das leis,

mas apenas as enganações; - Dá imunidade a 95 prefeitos e conselheiros regionais; - Não simplifica, nem supera o bicameralismo; - Subordina a Itália às leis da Europa; - Cria uma constituição complicada e confusa. Toda a diretoria da Favep - Federação das Associações Vênets do Paraná esteve presente à visita de Zaia ao Rio Grande do Sul, dias 15, 16 e 17 de novembro. Primeiro para agradecer o Governador pelo cumprimento da promessa e todas as iniciativas em favor das nossas comunidades. E, claro, para ouvir atentamente os discursos políticos do 'Não'. Afinal, como sempre defendemos direitos iguais a todos! ☑



Sergio Angelo Grando, Porto Alegre-RS, imprenditore. Se la pancia di Sergio Angelo fosse pancetta ci si potrebbe fare un buon "radicchio in padella" con la polenta. Racconta:

"L'italianità dei miei avi è radicata in me, nata a Arsiè-Belluno (Italia). Fin dal 936, un soldato, di nome Leão (Leone, ndt), adottò il cognome Grande, in omaggio a Ottone, il grande, imperatore tedesco. Col tempo, questo cognome venne storpiato, diventando Grandi, Grandis e Grando. Nel 1197, il soldato Lucas Grando faceva parte dell'esercito di Federico II, Re di Sicilia, sotto dominazione germanica. Nel 1575, Bartolomeo Grando era maestro nazionale della Camera regionale.

Il 15/01/1799, nacque Vittore Antonio, figlio di Sebastiano Grando e Ângela Dall'Agnese. Sebastiano si sposò con Ângela Battistel il 29/12/1818. Da loro nacque Luigia Antonia, Maria Madalena e Giovanni Sabino, quest'ultimo si sposò con Francesca Battistel, il 29/04/1844 e, tra gli altri, nacque Giuseppe Grando, mio bisnonno, che si sposò con Ângela Bassani che si installarono nella frazione di Júlio de Castilhos, a Veranópolis.

Sono i genitori di nonno Angelin, uomo forte non tanto fisicamente ma caratterialmente. Mi ricordo da bambino, facendo il cavallino sulle sue gambe, che immaginavo di essere su un cavallo bianco o quando, con lui, dicevo le Ave Marie sbadigliando, con le palpebre semi aperte.

Angelin mi insegnò il Talian, la pazienza, la fede in Dio, l'amore per gli avi e gli amici. Quando andavo con loro al fiume Sapato, in fondo alla nostra colonia, a pescare grandi jundiás e veloci lambaris (due tipi di pesci di fiume, ndt), mi diceva ridendo: "La felicità la ze fata de cose piccole: pessi rostidi, polenta de milio taiolin, na lesca de formaio e on busso-loto de vin" (la felicità è fatta di piccole cose: pesci fritti, polenta, una fetta di

formaggio ed un bicchiere di vino). Ci lasciò quando avevo 11 anni per andare a vivere "in medo a le stele del celo" (tra le stelle), dove sognava, un giorno, andarci a vivere.

Nelle notti d'estate restavamo ore sdraiati sull'erba, davanti alla casa e il nonno, guardando il cielo pieno di stelle e quelle cadenti, indicava con il dito dicendo: "Ben là, vidito, fra la seconda e la tersa stela dea croce" (proprio là, tra la seconda e la terza stella), riferendosi alla Croce del Sud. "on giorno te me vedarè, insieme a San Piero, cantando La bella violeta" (un giorno mi vedrai insieme a San Pietro cantando la 'La bella violeta'). Ci lasciò felicità e amore impersonificati nella Zia Marieta, sua figlia, il nostro Angelo Custode che aveva cura di cinque fratelli, come fosse nostra madre. Le sue tiane erano contro l'influenza, ma il suo amore tutto per noi.

Le mie figlie Fabiana e Daniela hanno avuto la fortuna di conoscere questo angelo che fu Zia Marieta, anche lei oggi tra le stelle con il nonno, papà e tanti amici che, nelle notti d'inverno, vicino al camino, alla luce delle lamparine, ci raccontavano le storie dell'Italia in Talian. Ci diceva: "Valtri che si giùveni, bisogna che parè vanti sta bela redità" (voi che siete giovani dovete portare avanti questa bella eredità).

Con molta felicità posso dire ai nonni: "Riposate in pace, faremo la nostra parte, stiamo scrivendo e parlando in Talian e studiando le nostre radici venete. La colazione continua la "colassion, con polenta brustolada, salame vècio, ossocol, formaio duro e figada" (colazione con polenta riscaldata, salame, salsiccia di maiale, formaggio duro e dolce di fichi). A pranzo, "un pranzeto de pissacan, consai co la panseta; pien de coi de galina, galina in ùmedo, ma, prima de tuto, la menestra de agnolini, o la supa de pan col brodo. A la sena, quel che ze vansà



L'ITALI

CHE È (C'È) IN TE

di / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

de mesdi e qualcosa altro. Lora, parché el Signor lo vol così, un giorno se cataremo insieme, tra la seconda e tersa stela dea croce, ma de pansa piena" (un pranzetto con cicoria selvatica con pancetta, polenta; ripieno di pollo, pollo al sugo e, prima di tutto, brodo con tortellini. A cena gli avanzi del pranzo e qualcos'altro. E così, perché è Nostro Signore che

lo vuole, un giorno ci incontreremo tutti insieme tra la seconda e la terza stella, con la pancia piena).

Sergio Angelo, con i suoi scritti "Un filò da distante" e "Girando la Stòria", "Ritorno de Nanetto Pipetta", "Família Frison" e altri lavori può dire ai nonni: "Voi continuate vivi nelle nostre menti, cuori e parole".. ✘

Cacao 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it





VINHO EM PREPARAÇÃO / FOTO DESIDERIO PIRAZZI / ARQUIVO REVISTA INSIEME

ANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Sergio Angelo Grando, Porto Alegre-RS, empresário. Se a barriga do Sergio Angelo fosse 'panceta', daria bons 'radici-coti' com polenta. Diz ele:

"Está enraizada em mim a italianidade de meus ancestrais, gestada em Arsiè-Belluno (Itália). Desde 936, um soldado, de nome Leão, adotou o sobrenome Grande, em homenagem a Ôtão, o grande, imperador alemão. Com o tempo, este sobrenome sofreu corruptelas, variando para Grandi, Grandis e Grando. Em 1197, o soldado Lucas Grando serviu ao exército de Frederico II, Rei da Sicília, estão sob o domínio germânico. E em 1575, Bartolomeo Grando era mestre nacional da câmara regional.

Em 15/01/1799, nasceu Vittore Antonio, filho de Sebastiano Grando e

Ângela Dall'Agnese. Sebastiano casou com Ângela Battistel em 29/12/1818. Tiveram os filhos Luígia Antonia, Maria Madalena e Giovanni Sabino, este casou com Francesca Battistel, em 29/04/1844 e, entre outros, tiveram o Giuseppe Grando, meu bisavô, que casou com Ângela Bassani, e se instalaram na linha Júlio de Castilhos, em Veranópolis. São pais do 'nono' Angelin, homem forte, não tanto pelo porte físico, mas por sua postura firme diante dos problemas da vida. Recordo-o desde a infância, quando eu cavalgava em seus joelhos, imaginando trotar cavalos brancos, ou quando, com ele, mastigava pais-nossos e ave-marias, bocejando, de palmeiras semi-abertas.

Angelin me ensinou o Talian, a paciência, a fé em Deus, o amor aos antepassados e aos amigos. Quando

“*...un pranzeto de pissacan, consai co la panseta; pien de coi de galina, galina in ùmedo, ma, prima de tuto, la menestra de agnolini, o la supa de pan col brodo. A la sena, quel che ze vansà de mesdì e qualcosa altro. Lora, parché el Signor lo vol così, un giorno se cataremo insieme, tra la seconda e tersa stela dea crose, ma de pansa piena*”

ia com ele ao rio Sapato, no fundo da nossa colônia, pescar graúdos jundiás e ariscos lambaris, me dizia, às gargalhadas: “La felicità la ze fata de cose pìcole: pessi rostidi, polenta de milio taiolin, na lesca de formaio e on bussoloto de vin” (a felicidade é feita de pequenas coisas: peixes fritos, polenta de milho 'taiolin', uma fatia de queijo e um copão de vinho). Deixou-nos quando eu tinha 11 anos, foi viver “in medo a le stele del celo” (entre as estrelas do céu), onde sonhava um dia morar. Nas noites de verão, ficávamos horas deitados na grama, em frente de casa, e o 'nono', olhando o céu estrelado e a queda de meteoros, apontava com o dedo, e dizia: “Ben là, vidito, fra la seconda e la tersa stela dea croce” (exatamente lá, entre a segunda e a terceira estrela), referindo-se ao cruzeiro do sul. “on giorno te me vedarè, insieme a San Piero, cantando La bella violeta” (um dia você me verá, junto com São Pedro), cantando 'La bella violeta'. Legou-nos felicidade e amor, personificados na tia Marieta, sua filha, nosso anjo da guarda, que cuidava de nós cinco irmãs, tanto quanto nossa mãe. Seus chás eram contra as gripes, mas seu carinho era a nosso favor.

Minhas filhas Fabiana e Daniela tiveram também a felicidade de conhecer este anjo que foi tia Marieta, que também está passeando pelas estrelas, junto do 'nono', do papai e tantos amigos, que, nas noites de inverno, ao redor do 'fogolaro', à luz do 'ciareto', nos contavam histórias da Itália, em seu Talian. Dizia-nos: “Valtri che si giüveni, bisogna che

parè vanti sta bela redità” (vocês que são jovens, devem levar adiante esta bela herança).

Com alegria, posso dizer aos 'nonos': “Fiquem descansados, nós faremos nossa parte, estamos escrevendo e falando Talian, e estudando nossas raízes vênetas. O café da manhã continua a “colassion, con polenta brustolada, salame vécio, ossocol, formaio duro e figada” (café da manhã com polenta assada na chapa, salame envelhecido, salsichão curado de lombo de porco, queijinho duro e figada). Ao meio-dia, “un pranzeto de pissacan, consai co la panseta; pien de coi de galina, galina in ùmedo, ma, prima de tuto, la menestra de agnolini, o la supa de pan col brodo. A la sena, quel che ze vansà de mesdì e qualcosa altro. Lora, parché el Signor lo vol così, un giorno se cataremo insieme, tra la seconda e tersa stela dea crose, ma de pansa piena” (um almocinho de chicória do mato - dente-de-leão - temperada com bacon, com polenta; recheio de miúdos de galinha; galinha ao molho, mas, antes de tudo, a sopa de 'agnolini' ou a sopa de pão com 'brodo'. Ao jantar, o que sobrou do meio-dia e alguma coisa a mais. Então, porque o Senhor assim quer, um dia nos encontraremos todos juntos, entre a segunda e a terceira estrela da cruz, mas de barriga cheia).

Sergio Angelo, com suas obras “Um filò da distante” e “Girando la Stòria”, “Ritorno de Nanetto Pipetta”, “Família Frison” e muitos textos pode dizer aos 'nonos' – Vocês continuam vivos em nossas mentes, corações e palavras. ☑



LA CUCINA ITALIANA

IL RISOTTO

In questo numero ci interesseremo del risotto, uno dei piatti simbolo della cucina italiana. Nonostante il risotto sia maggiormente preparato nel nord

dell'Italia, si può considerare una ricetta della penisola intera, scendendo dalla guglia più alta del Duomo di Milano fino ad arrivare ai piedi del vulcano

dell'Etna, in Sicilia. Ma il riso non è solo risotto, esistono mille altre ricette a base di riso, delle quali parleremo nei prossimi numeri.



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

usa del riso ricco di amido per consentire una maggiore consistenza e cremosità del risotto, mentre in Brasile si usa maggiormente il riso parbolizzato che garantisce un più facile controllo della cottura e un aspetto meno corposo.

IL RISOTTO NASCE A MILANO

Idealmente la patria del risotto è Milano, con il suo "risotto alla milanese", preparato con midollo di bue e zafferano, pistillo di fiore che conferisce alle pietanze un tipico colore giallastro. La leggenda narra che l'8 settembre 1574 il maestro vetraio Valerio di Fiandra, che stava lavorando alle vetrate del Duomo di Milano, celebrava le nozze della figlia. Fra i suoi discepoli ce n'era uno che usava lo zafferano per la colorazione dei vetri e per questo motivo era spesso preso in giro da Valerio che gli ripeteva che se avesse continuato così, avrebbe corso il rischio prima o poi di usare lo zafferano anche per la preparazione del risotto. Il ragazzo non si fece scappare l'occasione e, il giorno delle nozze, riuscì a corrompere il cuoco e a colorare di giallo il risotto preparato per il rinfresco. Grande fu lo stupore dei commensali, ma il nuovo ingrediente fu particolarmente gradito. Era nato il "risotto alla milanese".

ALCUNI TIPI DI RISOTTO

Innanzitutto i tipi di riso usati per preparare il risotto sono l'Arborio e il Carnaroli; è sconsigliato l'uso del parboiled. In Veneto, uno dei modi di preparare il risotto è con radicchio rosso, bacon, formaggio "grana" grattugiato e una spruzzata di vino Amarone. Sempre in Veneto tradizionale è "risi e bisi", con



piselli e prezzemolo, oltre che con l'onnipresente grana. In Piemonte il risotto è semplicissimo, si usa solo cipolla, prezzemolo e brodo di gallina. Un altro risotto tipico piemontese è con salsiccia e rum. In Emilia non è difficile incontrare il risotto

con le rane, mentre a Napoli si fa un eccezionale "sartù di riso", timballo con piselli, uova sode, formaggio e ragù napoletano. Infine in tutta la costa italiana si prepara il risotto alla pescatora (o alla marinara) con crostacei e frutti di mare. Del

■ **O RISOTO** - Nessa edição trataremos do risoto, um dos pratos símbolo da cozinha italiana. Não obstante o risoto seja mais usado no norte da Itália, pode-se considerar uma receita de toda a península, descendo desde a mais alta agulha da Catedral de Milão até chegar aos pés do Etna, na Sicília. Mas o arroz não é apenas risoto, existem outras receitas à base de arroz, sobre as quais falaremos nos próximos números. **A HISTÓRIA DO ARROZ** - O cultivo do arroz, ingrediente principal do risoto, tem suas

origens na China, onde era cultivado já há 5.000 anos e onde ainda hoje representa o elemento base da alimentação. Chegou à Ásia mediterrânea somente no século IV antes de Cristo e em seguida foi importado para a Europa por Alexandre Magno. Mas o cultivo do arroz em território italiano é bem mais recente, tendo início na área sul de Milão por volta da metade dos anos 1.400. A difusão do arroz no Brasil tem várias hipóteses, sendo mais provavelmente importadores os habitantes de Cabo Verde, que



● **Nella foto maggiore, Silvana Mangano in una scena del film "Riso Amaro" (Giuseppe De Santis, 1949); a destra, le principali fasi della preparazione del risotto ai funghi porcini** ▶ Na imagem maior, Silvana Mangano numa cena do filme "Arroz Amargo" (Giuseppe De Santis, 1949); à direita, as principais fases do preparo do "risotto ai funghi porcini".



rimento dei funghi porcini italiani, più profumati di quelli sud-americani. In genere, negli scaffali dei migliori supermercati brasiliani, si trovano disidratati. Per favore, non usate il fungo shitake, sarebbe come pretendere di fare il churrasco con picanha di coniglio!

Iidratate i porcini secchi in una tazza di acqua calda per 15/20 minuti. Tagliate finemente mezza cipolla e mettetela a friggere con un po' di burro o un cucchiaino di olio extra-vergine di oliva. Quando la cipolla è imbiandita, aggiungete il riso e lasciate torrefare per qualche secondo. Aggiungete un cucchiaino di vino bianco e un po' di brodo (può essere di carne o vegetale) e i porcini ormai ammorbiditi; lasciate cuocere lentamente. Potete aggiungere anche l'acqua dove sono stati rinvenuti i porcini, dopo averla passata al setaccio. Versate di tanto in tanto un mestolo di brodo caldo, quando necessario. A fine cottura, spruzzate del prezzemolo tritato e del parmigiano grattugiato, e lasciate sciogliere un cucchiaino di burro. Mescolate e servite. Il profumo dei porcini pervaderà la casa intera. ☑

risotto ai funghi porcini, presentiamo la ricetta dettagliata.

RISOTTO AI FUNGHI PORCINI

Risotto semplicissimo, la cui unica difficoltà consiste nel repe-

os açorianos ou os portugueses, a partir dos anos 1600/1700. Atualmente, a Itália é o maior produtor da Europa e o Brasil o maior do Mercosul. A utilização culinária feita do arroz nos dois países, no entanto, é muito diversa: no Brasil é usado como carboidrato básico que acompanha os feijões e pratos de carne ou peixe, enquanto na Itália é usado para preparar o risoto, considerado um primeiro prato, no mesmo nível da massa, o primeiro mais difundido na Itália setentrional, enquanto a massa o

é no centro-sul. Na Itália usa-se o arroz rico de amido para conferir maior consistência e cremosidade ao risoto, enquanto no Brasil usa-se mais o arroz parabolizado que garante um melhor controle do seu cozimento e tem aspecto menos encorpado. **ORISOTTO NASCE EM MILANO** - Milão é considerado, normalmente, o berço do risoto com seu "risotto alla milanese", preparado com tutano de boi e açafrão, pistilo de uma flor que confere às comidas uma cor amarelada típica. Conta a lenda que em 8 de setembro

de 1574 o mestre vidraceiro Valerio di Fian-dra, que trabalhava nos vitrais da Catedral de Milão, celebrava a festa de núpcias da filha. Entre seus discípulos existia um que usava o açafrão para colorir os vidros e, por este motivo, era provocado por Valerio que vivia repetindo que se ele continuasse assim, corria o risco de, mais cedo ou mais tarde, acabar usando o açafrão também para preparar o risoto. O rapaz não deixou passar a oportunidade e, no dia das núpcias, conseguiu subornar o cozinheiro e pintar de amarelo o risoto preparado para as bodas. Os comensais ficaram assombrados, mas o novo ingrediente agradou. Nascia o "risotto alla milanese". **ALGUNS TIPOS DE RISOTO** - Antes de mais nada: os tipos de arroz usados para o preparo do risoto são o Arborio e o Carnaroli; desaconselha-se o uso do parabolizado. No Vêneto, uma das formas de preparar o risoto é com o "radichio rosso", bacon, queijo "grana" ralado e uma pitada de vinho Amarone. Ainda no Vêneto, é tradicional o "risi e bisi", com ervilhas e salsa, além do onipresente grana. No Piemonte, o risoto é muito simples, usa-se apenas cebola, salsa e caldo de galinha. Um outro risoto típico piemontes é com linguça e rum. Na Emilia, não é difícil encontrar o risoto com rãs, enquanto em Nápoles faz-se um excepcional "sartù di riso", torta com ervilhas, ovos cozidos, queijo e

molho napolitano. Enfim, em toda a costa italiana prepara-se o risoto "alla pescatora" (ou "alla marinara") com crustáceos e frutos do mar. Sobre o risoto "ai funghi porcini", apresentamos uma receita detalhada. **RISOTTO "AI FUNGHI PORCINI"** - Risoto muito simples, em que a única dificuldade consiste no encontrar fungos "porcini" italianos, mais aromáticos que os sul-americanos. Nas gôndolas dos melhores supermercados brasileiros geralmente eles são encontrados desidratados. Por favor, não usar o fungo "shitake", pois seria como tentar fazer um churrasco de picanha de coelho! Hidratar os fungos "porcini" secos num recipiente com água quente durante 15/20 minutos. Fritar bem fino meia cebola, colocando-a para fritar com um pouco de manteiga ou um pouco de azeite extra virgem. Quando a cebola ficar bronzeada, acrescentar o arroz deixando-o fritar por alguns segundos. Acrescentar uma colherada de vinho branco e um pouco de caldo (pode ser de carne ou vegetal) e os "porcini" já amolecidos; deixar cozinhar lentamente. Pode-se acrescentar também, após coada, a água onde foram desidratados os "porcini". Acrescentar de tanto em tanto, quando necessário, um pouco de caldo. Ao final, polvilhar com salsinha picada e queijo parmesão ralado, dissolvendo uma colherada de manteiga. Mexer e servir. O perfume dos "porcini" invadirá a casa inteira. ☑

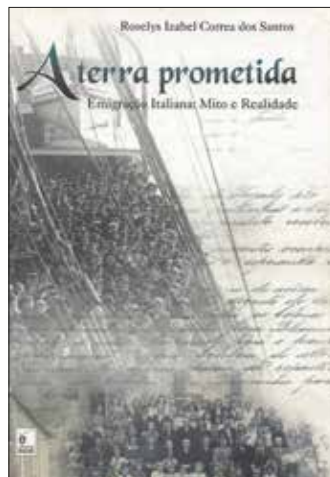


■ **LA TERRA PROMESSA - EMIGRAZIONE ITALIANA: MITO E REALTÀ** - Di Roselys Izabel Correa dos Santos (Brusque-SC), 300 pagine, portoghese, 1998, Edizione dell'Università della Vale do Itajaí, ISBN 8586447-13-7. L'allora pro-

rettore di Ricerca, post-Laurea e Corsi successivi dell'Univali, José Roberto Provesi, definisce l'opera: "Il riscatto e l'analisi dei documenti presentati in questo libro, con l'inclusione di articoli già pubblicati in periodici usati come materiale di ricerca, ricordano quei film dei grandi registi del cinema europeo dove Società, Diritto e Stato sono eccezionalmente ben sfruttati (...). Ne "La terra Promessa", l'immagine del Brasile come paese di accoglienza, è quella del mito del paese della Cuccagna. Oltre ad Espírito Santo e San Paolo, le tre Province: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul sono molto studiate in questo lavoro come luoghi di accoglienza degli immigranti italiani".

■ **MEMORIE DI UN ITALIANO NELLA RIVOLUZIONE DEGLI ANNI TRENTA IN SANTA CATARINA** - Di Beatriz Pellizzetti Lolla, 306 pagine, portoghese, 1997, Edizione della Furb, Blumenau-SC (editora@furb.rct-sc.br). Luci sul leggendario Emembergo Pellizzetti, considerato uno dei

fondatori della città di Rio do Sul-SC, con la presentazione del suo diario. Emembergo era discepolo di Giovanni Rossi, uno dei fondatori della Colônia Cecília - esperienza anarchica a



Emembergo era discepolo di Giovanni Rossi, uno dei fondatori della Colônia Cecília - esperienza anarchica a



Palmeira, nel Paraná. Vicente Tapajós, allora presidente dell'Istituto Storico e Geografico Brasiliano, dice che

l'opera pone l'accento sulla storia della colonizzazione italiana nel Sud del Brasile e il suo contributo allo sviluppo politico-economico del Paese".

■ **GENESI DELLA COLONIA JAGUARI** - Di Newton Cardoso Marchiori, portoghese, 2ª edizione, 388 pagine, 2001, Edizioni Est (suliani@via-rs.net). Il lavoro riunisce dati personali ed informazioni da un punto di

vista amministrativo su oltre 8.600 immigranti della Colonia Jaguari, dal 1888 al 1906, estratti dal Codice SA 290 - Registro dei Coloni Immigranti e dei Terreni, conservato presso l'Archivio Storico del Rio Grande do Sul. L'opera facilita la ricerca di informazioni sui pionieri della Colonia Jaguari con note a fondo pagina che completano la meticolosa e importante ricerca dell'autore.

■ **UN DOLCE RICORDO** - Di Maria Damiem Ignácio Pacheco, con versione italiana di Marusca Oliva Bertolozzi, ha per sottotitolo "Storia dell'Associazione Italiana Giuseppe Verdi 1903-2013 - Salto-SP" (telefono 011-4029-5023).

Nelle sue 260 pagine, documenta i principali momenti dell'associazione, derivata dalla "Società di Mutuo Soccorso Giuseppe Verdi", che nei suoi ambienti ospita anche un museo con una ricca documentazione sulla formazione della città e il contributo degli immigranti italiani nella sua storia. ✓

■ **A TERRA PROMETIDA - EMIGRAÇÃO ITALIANA: MITO E REALIDADE** - De Roselys Izabel Correa dos Santos (Brusque-SC), 300 páginas, português, 1998, Editora da Universidade do Vale do Itajaí, ISBN 8586447-13-7. O então pro-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali, José Roberto Provesi, define a obra: "O resgate e a análise dos documentos apresentados neste livro, com a narrativa contida em alguns periódicos pesquisados, lembram aqueles filmes dos grandes diretores do cinema europeu, onde Sociedade, Direito e Estado são, excepcionalmente, bem explorados (...) Em 'A Terra Prometida', a imagem do Brasil como país receptor, é a do mito do país da Coccanha. Além do Espírito Santo e São Paulo, as três Províncias: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são fortemente estudadas neste trabalho como ambiente receptor de emigrantes italianos". ■ **MEMÓRIAS DE UM ITALIANO NA REVOLUÇÃO DE TRINTA EM SANTA CATARINA** - De Beatriz Pellizzetti Lolla, 306 páginas, português, 1997, Editora da Furb, Blumenau-SC (editora@furb.rct-sc.br). Luzes sobre o lendário Emembergo Pellizzetti, considerado um dos fundadores da cidade de Rio do Sul-SC, com a apresentação de seu diário. Emembergo era discípulo de Giovanni Rossi, um dos fundadores da Colônia Cecília - experiência anarquista em Palmei-

ra, no Paraná. Vicente Tapajós, então presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, diz que a obra levanta a história da colonização italiana no Sul do Brasil e sua contribuição ao desenvolvimento político-econômico do País". ■ **GÊNESE DA COLÔNIA JAGUARI** - De Newton Cardoso Marchiori, português, 2ª edição, 388 páginas, 2001, Edições Est (suliani@via-rs.net). A obra reúne dados pessoais e informações de cunho administrativo sobre mais de 8.600 imigrantes da Colônia Jaguari, no período de 1888 a 1906, recolhidos do Código SA 290 - Registro de Colonos Imigrantes e de Lotes, conservado no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. A obra facilita a busca de informações sobre os pioneiros da Colônia Jaguari com notas de rodapé que completam a meticolosa e importante pesquisa do autor. ■ **UMA DOCE LEMBRANÇA** - De Maria Damiem Ignácio Pacheco, com versão italiana de Marusca Oliva Bertolozzi, tem por subtítulo "História da Associação Italiana Giuseppe Verdi 1903-2013 - Salto-SP" (fone 011-4029-5023). Com 260 páginas, documenta os principais momentos da associação, derivada da "Società di Mutuo Soccorso Giuseppe Verdi", que em suas dependências abriga um museu com farta documentação sobre a formação da cidade e a contribuição dos imigrantes italianos em sua história. ✓



General Mechanical Equipments Ltda.

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



Amplo estoque para
melhor lhe atender

Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.